

***Companhia de Tecidos  
Norte de Minas - COTEMINAS***

Demonstrações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Trimestre Findo em  
30 de Junho de 2019 e  
Relatório sobre a Revisão de Demonstrações  
Contábeis Intermediárias

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas  
Montes Claros - MG

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



## Outros assuntos

### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas pela Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de agosto de 2019.



BDO RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 MG 009485/F-0

  
Paulo Sérgio Tufani  
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 -S -MG

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

|   | Nota explicativa | Controladora |            | Consolidado |            |
|---|------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|   |                  | 30.06.2019   | 31.12.2018 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| <b>CIRCULANTE:</b>                        |                  |              |            |             |            |
| Caixa e equivalentes de caixa             | 3                | 325          | 167        | 201.097     | 145.067    |
| Títulos e valores mobiliários             | 4                | -            | -          | 51.998      | 51.359     |
| Instrumentos financeiros derivativos      |                  | -            | -          | -           | 4.798      |
| Duplicatas a receber                      | 5                | -            | -          | 569.494     | 617.203    |
| Arrendamentos a receber                   | 12               | -            | -          | 5.911       | -          |
| Estoques                                  | 6                | -            | -          | 535.056     | 524.318    |
| Adiantamentos a fornecedores              |                  | -            | 126        | 64.264      | 58.341     |
| Impostos a recuperar                      | 21.c             | 3.777        | 3.605      | 71.175      | 26.388     |
| Valores a receber - venda de investimento | 8                | -            | -          | -           | 32.907     |
| Outros créditos a receber                 |                  | 8.687        | 943        | 38.161      | 31.455     |
| Ativos mantidos para venda                | 30               | -            | -          | -           | 308.244    |
|   |                  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total do ativo circulante                 |                  | 12.789       | 4.841      | 1.537.156   | 1.800.080  |
|   |                  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| <b>NÃO CIRCULANTE:</b>                    |                  |              |            |             |            |
| Realizável a longo prazo:                 |                  |              |            |             |            |
| Títulos e valores mobiliários             | 4                | 1.496        | 1.452      | 76.871      | 77.181     |
| Valores retidos                           | 30               | -            | -          | 24.143      | -          |
| Valores a receber - clientes              | 7                | -            | -          | 24.489      | 28.783     |
| Valores a receber - venda de investimento | 8                | -            | 51.502     | -           | 130.221    |
| Adiantamentos a fornecedores              |                  | -            | -          | 96.344      | 96.344     |
| Arrendamentos a receber                   | 12               | -            | -          | 90.542      | -          |
| Impostos a recuperar                      | 21.c             | 74.673       | 74.191     | 399.150     | 404.811    |
| Impostos diferidos                        | 21.b             | -            | -          | 68.261      | 150.043    |
| Partes relacionadas                       | 20               | 152.004      | 107.015    | 70.031      | 49.211     |
| Imobilizado disponível para venda         | 11.b             | -            | -          | 36.205      | 37.444     |
| Depósitos judiciais                       | 22               | 12.413       | 12.403     | 31.410      | 33.206     |
| Outros créditos e valores a receber       |                  | 6            | 365        | 29.187      | 27.527     |
|   |                  | -----        | -----      | -----       | -----      |
|   |                  | 240.592      | 246.928    | 946.633     | 1.034.771  |
|   |                  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Investimentos em controladas              | 9.a              | 1.044.689    | 916.376    | -           | -          |
| Investimentos em coligadas                | 9.a              | 59.177       | 57.816     | 197.136     | 57.816     |
| Propriedades para investimento            | 10               | 102.132      | 102.132    | 649.470     | 462.354    |
| Outros investimentos                      |                  | 3.088        | 3.089      | 16.954      | 5.598      |
| Imobilizado                               | 11.a             | 6.500        | 6.572      | 839.776     | 815.811    |
| Direito de uso                            | 12               | -            | -          | 145.973     | -          |
| Intangível                                | 13               | 2            | 2          | 81.134      | 81.889     |
|   |                  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total do ativo não circulante             |                  | 1.456.180    | 1.332.915  | 2.877.076   | 2.458.239  |
|   |                  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total dos ativos                          |                  | 1.468.969    | 1.337.756  | 4.414.232   | 4.258.319  |
|   |                  | =====        | =====      | =====       | =====      |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

|  | Nota<br>explicativa | Controladora |            | Consolidado |            |
|--|---------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|  |                     | 30.06.2019   | 31.12.2018 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| <b>PASSIVOS</b>  |                     |              |            |             |            |
| <b>CIRCULANTE:</b>   |                     |              |            |             |            |
| Empréstimos e financiamentos                                     | 14                  | 136.432      | 122.424    | 781.181     | 837.423    |
| Debêntures   | 15                  | -            | -          | 74.368      | 74.653     |
| Fornecedores   | 16                  | 246          | 268        | 170.844     | 130.244    |
| Obrigações sociais e trabalhistas                                |                     | 1.090        | 925        | 81.044      | 75.536     |
| Impostos e taxas   |                     | 261          | 883        | 15.857      | 20.986     |
| Imposto de renda e contribuição social                           |                     | -            | -          | 594         | 19.621     |
| Concessões governamentais  | 17                  | -            | -          | 20.937      | 21.361     |
| Arrendamentos a pagar  | 18                  | -            | -          | 31.809      | 8.765      |
| Compra de imóvel para investimento                               |                     | -            | 4.780      | -           | 4.780      |
| Outras contas a pagar  |                     | 6.924        | 9.653      | 81.475      | 64.796     |
| Passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda | 30                  | -            | -          | -           | 240.086    |
|  |                     | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total do passivo circulante                                      |                     | 144.953      | 138.933    | 1.258.109   | 1.498.251  |
|  |                     | -----        | -----      | -----       | -----      |
| <b>NÃO CIRCULANTE:</b>   |                     |              |            |             |            |
| Empréstimos e financiamentos                                     | 14                  | 28.812       | 31.978     | 629.090     | 562.622    |
| Debêntures   | 15                  | -            | -          | 36.901      | 73.669     |
| Concessões governamentais  | 17                  | -            | -          | 44.027      | 44.087     |
| Arrendamentos a pagar  | 18                  | -            | -          | 239.849     | 14.456     |
| Partes relacionadas  | 20                  | 182.616      | 76.048     | 330         | 58         |
| Impostos diferidos   | 21.b                | 20.823       | 23.060     | 121.257     | 102.952    |
| Provisões diversas   | 22                  | 13.955       | 13.945     | 29.780      | 31.012     |
| Planos de aposentadoria e benefícios                             | 23                  | -            | -          | 99.282      | 103.968    |
| Outras obrigações  |                     | 13.016       | 25.670     | 63.039      | 26.065     |
|  |                     | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total do passivo não circulante                                  |                     | 259.222      | 170.701    | 1.263.555   | 958.889    |
|  |                     | -----        | -----      | -----       | -----      |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>                                       |                     |              |            |             |            |
| Capital realizado  | 19                  | 882.236      | 882.236    | 882.236     | 882.236    |
| Reserva de capital   |                     | 209.701      | 209.701    | 209.701     | 209.701    |
| Ajustes de avaliação patrimonial                                 |                     | 97.265       | 97.511     | 97.265      | 97.511     |
| Ajustes acumulados de conversão                                  |                     | (95.994)     | (92.501)   | (95.994)    | (92.501)   |
| Prejuízos acumulados   |                     | (28.414)     | (68.825)   | (28.414)    | (68.825)   |
|  |                     | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total da participação dos acionistas controladores               |                     | 1.064.794    | 1.028.122  | 1.064.794   | 1.028.122  |
|  |                     | -----        | -----      | -----       | -----      |
| <b>PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>             |                     |              |            |             |            |
|  | 9.b                 | -            | -          | 827.774     | 773.057    |
|  |                     | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total do patrimônio líquido                                      |                     | 1.064.794    | 1.028.122  | 1.892.568   | 1.801.179  |
|  |                     | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total dos passivos e do patrimônio líquido                       |                     | 1.468.969    | 1.337.756  | 4.414.232   | 4.258.319  |
|  |                     | =====        | =====      | =====       | =====      |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

|   | Nota<br>explicativa | Controladora    |                 |                 |                 |
|---|---------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   |                     | 01.04.2019      | 01.01.2019      | 01.04.2018      | 01.01.2018      |
|   |                     | a<br>30.06.2019 | a<br>30.06.2019 | a<br>30.06.2018 | a<br>30.06.2018 |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:</b>  |                     |                 |                 |                 |                 |
| Gerais e administrativas  |                     | (3.206)         | (5.630)         | (2.687)         | (5.860)         |
| Honorários da administração   |                     | (597)           | (1.237)         | (535)           | (957)           |
| Equivalência patrimonial  | 9.a                 | (11.690)        | (35.703)        | 1.414           | (2.319)         |
| Outras, líquidas  |                     | (31.191)        | (30.020)        | (7.875)         | (7.875)         |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>  |                     | <b>(46.684)</b> | <b>(72.590)</b> | <b>(9.683)</b>  | <b>(17.011)</b> |
|   |                     |                 |                 |                 |                 |
| Despesas financeiras – juros e encargos   |                     | (10.593)        | (16.445)        | (9.689)         | (19.446)        |
| Despesas bancárias, impostos, descontos e outros  |                     | (1.367)         | (2.801)         | (1.847)         | (3.700)         |
| Receitas financeiras  |                     | 3.869           | 7.579           | 6.635           | 11.817          |
| Variações cambiais líquidas   |                     | 279             | 1.033           | 6.813           | 7.037           |
| <b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>   |                     | <b>(54.496)</b> | <b>(83.224)</b> | <b>(7.771)</b>  | <b>(21.303)</b> |
|   |                     |                 |                 |                 |                 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social:<br>Diferido                           | 21.a                | 2.525           | 2.236           | -               | -               |
| <b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO<br/>PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>                |                     | <b>(51.971)</b> | <b>(80.988)</b> | <b>(7.771)</b>  | <b>(21.303)</b> |
|   |                     |                 |                 |                 |                 |
| Equivalência patrimonial proveniente das operações<br>descontinuadas de controlada indireta | 30                  | -               | 102.856         | 8.063           | 16.170          |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>  |                     | <b>(51.971)</b> | <b>21.868</b>   | <b>292</b>      | <b>(5.133)</b>  |
|   |                     |                 |                 |                 |                 |
| <b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO<br/>POR AÇÃO - R\$</b>                                 | 29                  |                 |                 |                 |                 |
| Das operações continuadas   |                     | (1,6964)        | (2,6435)        | (0,2536)        | (0,6953)        |
| Das operações descontinuadas  |                     | -               | 3,3573          | 0,2632          | 0,5278          |
|   |                     | (1,6964)        | 0,7138          | 0,0096          | (0,1675)        |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

|  | Nota explicativa | Consolidado |            |            |            |
|--|------------------|-------------|------------|------------|------------|
|  |                  | 01.04.2019  | 01.01.2019 | 01.04.2018 | 01.01.2018 |
|  |                  | a           | a          | a          | a          |
|  |                  | 30.06.2019  | 30.06.2019 | 30.06.2018 | 30.06.2018 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA  | 28               | 442.666     | 894.077    | 406.226    | 833.974    |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS  | 27               | (321.323)   | (654.641)  | (273.213)  | (563.508)  |
| LUCRO BRUTO  |                  | 121.343     | 239.436    | 133.013    | 270.466    |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:  |                  |             |            |            |            |
| De vendas  | 27               | (73.664)    | (149.397)  | (70.687)   | (140.307)  |
| Gerais e administrativas   | 27               | (36.072)    | (69.588)   | (35.133)   | (70.208)   |
| Honorários da administração  | 27               | (4.094)     | (8.400)    | (4.181)    | (8.343)    |
| Equivalência patrimonial   | 9.a              | 7.267       | 1.360      | 277        | 281        |
| Outras, líquidas   |                  | (37.985)    | (30.391)   | (3.444)    | (4.553)    |
| RESULTADO OPERACIONAL  |                  | (23.205)    | (16.980)   | 19.845     | 47.336     |
| Despesas financeiras – juros e encargos                                      |                  | (42.254)    | (83.376)   | (40.482)   | (79.017)   |
| Juros sobre arrendamentos  |                  | (7.242)     | (13.046)   | -          | -          |
| Despesas bancárias, impostos, descontos e outros                             |                  | (16.410)    | (29.712)   | (11.824)   | (26.118)   |
| Receitas financeiras   |                  | 9.296       | 19.323     | 7.695      | 17.129     |
| Variações cambiais líquidas  |                  | 11.317      | 7.728      | (28.779)   | (31.073)   |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS   |                  | (68.498)    | (116.063)  | (53.545)   | (71.743)   |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social:                        |                  |             |            |            |            |
| Corrente   | 21.a             | 1.908       | 1.765      | (1.306)    | (3.042)    |
| Diferido   | 21.a             | 1.389       | 3.510      | 46.692     | 46.026     |
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO<br>PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS         |                  | (65.201)    | (110.788)  | (8.159)    | (28.759)   |
| Resultado proveniente das operações descontinuadas<br>de controlada indireta | 30               | -           | 194.362    | 15.236     | 30.556     |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO  |                  | (65.201)    | 83.574     | 7.077      | 1.797      |
| ATRIBUÍDO A:   |                  |             |            |            |            |
| Participação dos acionistas controladores                                    |                  |             |            |            |            |
| Nas operações continuadas  |                  | (51.971)    | (80.988)   | (7.771)    | (21.303)   |
| Nas operações descontinuadas   |                  | -           | 102.856    | 8.063      | 16.170     |
| Participação dos acionistas não-controladores                                | 9.b              | (51.971)    | 21.868     | 292        | (5.133)    |
| Nas operações continuadas  |                  | (13.230)    | (29.800)   | (388)      | (7.456)    |
| Nas operações descontinuadas   |                  | -           | 91.506     | 7.173      | 14.386     |
|  |                  | (13.230)    | 61.706     | 6.785      | 6.930      |
|  |                  | (65.201)    | 83.574     | 7.077      | 1.797      |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

|   | Controladora   |                |                |                |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
|   | 01.04.2019     | 01.01.2019     | 01.04.2018     | 01.01.2018     |
|   | a              | a              | a              | a              |
|   | 30.06.2019     | 30.06.2019     | 30.06.2018     | 30.06.2018     |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO               | (51.971)       | 21.868         | 292            | (5.133)        |
| Outros resultados abrangentes-                    |                |                |                |                |
| - Itens que irão impactar o resultado:            |                |                |                |                |
| Variação cambial de investimentos no exterior     | (2.216)        | (3.493)        | 10.553         | 9.080          |
| - Itens que não irão impactar o resultado:        |                |                |                |                |
| Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria | (7)            | 5              | (8)            | -              |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO                   | -----<br>===== | -----<br>===== | -----<br>===== | -----<br>===== |
|   |                |                |                |                |
|   | Consolidado    |                |                |                |
|   | 01.04.2019     | 01.01.2019     | 01.04.2018     | 01.01.2018     |
|   | a              | a              | a              | a              |
|   | 30.06.2019     | 30.06.2019     | 30.06.2018     | 30.06.2018     |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO               | (65.201)       | 83.574         | 7.077          | 1.797          |
| Outros resultados abrangentes-                    |                |                |                |                |
| - Itens que irão impactar o resultado:            |                |                |                |                |
| Variação cambial de investimentos no exterior     | (4.080)        | (6.538)        | 18.391         | 15.424         |
| - Itens que não irão impactar o resultado:        |                |                |                |                |
| Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria | (12)           | 10             | (15)           | -              |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO                   | -----<br>===== | -----<br>===== | -----<br>===== | -----<br>===== |
| ATRIBUÍDO A:                                      |                |                |                |                |
| Participação dos acionistas controladores         |                |                |                |                |
| Operações continuadas                             | (54.194)       | (84.476)       | 2.774          | (12.223)       |
| Operações descontinuadas                          | -              | 102.856        | 8.063          | 16.170         |
| Participação dos acionistas não-controladores     |                |                |                |                |
| Operações continuadas                             | (15.099)       | (32.840)       | 7.443          | (1.112)        |
| Operações descontinuadas                          | -              | 91.506         | 7.173          | 14.386         |
|   | -----<br>===== | -----<br>===== | -----<br>===== | -----<br>===== |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de Reais)

|   | Capital<br>realizado | Reserva<br>de capital<br>Incentivos<br>fiscais | Ajustes de<br>avaliação<br>patrimonial | Ajustes<br>acumulados<br>de conversão | Prejuízos<br>acumulados | Total da par-<br>ticipação dos<br>acionistas<br>controladores | Participação<br>dos acio-<br>nistas não-<br>controladores | Total do<br>patrimônio<br>líquido |
|---|----------------------|--|--|---------------------------------------|-------------------------|---|---|-----------------------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017  | 882.236              | 209.701  | 62.000                                 | (111.688)                             | (216.311)               | 825.938   | 656.058   | 1.481.996                         |
| Efeitos da correção monetária da controlada indireta na<br>Argentina (nota 2.4)                 | -                    | -  | -                                      | 10.528                                | -                       | 10.528  | 9.367   | 19.895                            |
| SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018   | 882.236              | 209.701  | 62.000                                 | (101.160)                             | (216.311)               | 836.466   | 665.425   | 1.501.891                         |
| Custo atribuído reflexo de coligada   | -                    | -  | (225)                                  | -                                     | 225                     | -   | -   | -                                 |
| Resultado abrangente:   |                      |  |  |                                       |                         |   |   |                                   |
| Lucro (prejuízo) líquido do período   | -                    | -  | -                                      | -                                     | (5.133)                 | (5.133)   | 6.930   | 1.797                             |
| Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)  | -                    | -  | -                                      | 1.949                                 | -                       | 1.949   | -   | 1.949                             |
| Reflexo de controladas e coligadas-<br>Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1) | -                    | -  | -                                      | 7.131                                 | -                       | 7.131   | 6.344   | 13.475                            |
| Total do resultado abrangente   | -                    | -  | -                                      | 9.080                                 | (5.133)                 | 3.947   | 13.274  | 17.221                            |
| Distribuição aos acionistas:  |                      |  |  |                                       |                         |   |   |                                   |
| Dividendos pagos em controladas   | -                    | -  | -                                      | -                                     | -                       | -   | (10.448)  | (10.448)                          |
| Total da distribuição aos acionistas  | -                    | -  | -                                      | -                                     | -                       | -   | (10.448)  | (10.448)                          |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018   | 882.236              | 209.701  | 61.775                                 | (92.080)                              | (221.219)               | 840.413   | 668.251   | 1.508.664                         |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Em milhares de Reais)

|  | Capital<br>realizado | Reserva<br>de capital<br>Incentivos<br>fiscais | Ajustes de<br>avaliação<br>patrimonial | Ajustes<br>acumulados<br>de conversão | Lucros<br>(prejuízos)<br>acumulados | Total da par-<br>ticipação dos<br>acionistas<br>controladores | Participação<br>dos acio-<br>nistas não-<br>controladores | Total do<br>patrimônio<br>líquido |
|--|----------------------|--|--|---------------------------------------|-------------------------------------|---|---|-----------------------------------|
| SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018                           | 882.236              | 209.701  | 97.511                                 | (92.501)                              | (68.825)                            | 1.028.122   | 773.057   | 1.801.179                         |
| Custo atribuído reflexo de coligada                        | -                    | -  | (251)                                  | -                                     | 251                                 | -   | -   | -                                 |
| Resultado abrangente:                                      |                      |  |  |                                       |                                     |   |   |                                   |
| Lucro líquido do período                                   | -                    | -  | -                                      | -                                     | 21.868                              | 21.868  | 61.706  | 83.574                            |
| Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)   | -                    | -  | -                                      | (71)                                  | -                                   | (71)  | -   | (71)                              |
| Reflexo de controladas e coligadas-                        |                      |  |  |                                       |                                     |   |   |                                   |
| Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)   | -                    | -  | -                                      | (3.422)                               | -                                   | (3.422)   | (3.045)   | (6.467)                           |
| Ganho atuarial em planos de aposentadoria                  | -                    | -  | 5                                      | -                                     | -                                   | 5   | 5   | 10                                |
| Total do resultado abrangente                              | -                    | -  | 5                                      | (3.493)                               | 21.868                              | 18.380  | 58.666  | 77.046                            |
| Contribuição dos (distribuição aos) acionistas:            |                      |  |  |                                       |                                     |   |   |                                   |
| Deságio apurado na aquisição de investimentos (nota 9.a.2) | -                    | -  | -                                      | -                                     | 18.292                              | 18.292  | -   | 18.292                            |
| Dividendos pagos em controladas                            | -                    | -  | -                                      | -                                     | -                                   | -   | (5.079)   | (5.079)                           |
| Reserva especial de dividendos                             | -                    | -  | -                                      | -                                     | -                                   | -   | 1.130   | 1.130                             |
| Total da contribuição dos (distribuição aos) acionistas    | -                    | -  | -                                      | -                                     | 18.292                              | 18.292  | (3.949)   | 14.343                            |
| SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019                              | 882.236              | 209.701  | 97.265                                 | (95.994)                              | (28.414)                            | 1.064.794   | 827.774   | 1.892.568                         |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

|  | Controladora                  |                               | Consolidado                   |                               |
|--|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|  | 01.01.2019<br>a<br>30.06.2019 | 01.01.2018<br>a<br>30.06.2018 | 01.01.2019<br>a<br>30.06.2019 | 01.01.2018<br>a<br>30.06.2018 |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais  |                               |                               |                               |                               |
| Lucro (prejuízo) líquido do período  | 21.868                        | (5.133)                       | 83.574                        | 1.797                         |
| Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período ao caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais: |                               |                               |                               |                               |
| Depreciação e amortização  | 32                            | 32                            | 61.915                        | 43.019                        |
| Equivalência patrimonial   | 35.703                        | 2.319                         | (1.360)                       | (281)                         |
| Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada  | (102.856)                     | (16.170)                      | -                             | -                             |
| Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas de controlada  | -                             | -                             | (275.092)                     | -                             |
| Imposto de renda e contribuição social   | (2.236)                       | -                             | 77.446                        | (41.477)                      |
| Resultado na alienação do ativo imobilizado e investimentos  | 31.876                        | 7.318                         | 46.847                        | 3.189                         |
| Variações monetárias   | -                             | -                             | 1.429                         | 3.247                         |
| Variações cambiais   | (1.033)                       | (7.036)                       | (7.729)                       | 30.489                        |
| Juros e encargos, líquidos   | 11.676                        | 7.518                         | 102.522                       | 66.696                        |
|  | (4.970)                       | (11.152)                      | 89.552                        | 106.679                       |
| Variações nas contas de ativos e passivos  |                               |                               |                               |                               |
| Títulos e valores mobiliários  | 52                            | -                             | 9.649                         | 13.820                        |
| Instrumentos financeiros derivativos   | -                             | -                             | -                             | (17.914)                      |
| Duplicatas a receber   | -                             | -                             | 44.280                        | 38.313                        |
| Estoques   | -                             | -                             | (27.217)                      | (39.913)                      |
| Adiantamentos a fornecedores   | 126                           | (67)                          | (5.997)                       | (5.062)                       |
| Valores retidos  | -                             | -                             | (24.143)                      | -                             |
| Fornecedores   | (23)                          | 112                           | 36.093                        | (22.996)                      |
| Outros   | (8.599)                       | (19.149)                      | (74.615)                      | (5.004)                       |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais  | (13.414)                      | (30.256)                      | 47.602                        | 67.923                        |
| Juros pagos  | (6.669)                       | (5.471)                       | (72.388)                      | (65.243)                      |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   | -                             | -                             | (3.244)                       | (4.087)                       |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais após juros e impostos   | (20.083)                      | (35.727)                      | (28.030)                      | (1.407)                       |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento   |                               |                               |                               |                               |
| Aquisição de investimentos permanentes   | -                             | -                             | (1.387)                       | -                             |
| Propriedades para investimentos  | -                             | -                             | (4.845)                       | (10.931)                      |
| Ativo imobilizado  | -                             | -                             | (41.457)                      | (40.624)                      |
| Intangível   | -                             | -                             | (125)                         | (2.077)                       |
| Recebimento pela venda de ativo imobilizado  | 41                            | -                             | 1.623                         | -                             |
| Recebimento pela venda de ativos descontinuados  | -                             | -                             | 329.350                       | -                             |
| Recebimento de dividendos  | -                             | -                             | 430                           | 3.047                         |
| Empréstimos entre partes relacionadas  | 8.846                         | 11.854                        | (33.493)                      | (12.920)                      |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento   | 8.887                         | 11.854                        | 250.096                       | (63.505)                      |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

|   | Controladora                  |                               | Consolidado                   |                               |
|---|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|   | 01.01.2019<br>a<br>30.06.2019 | 01.01.2018<br>a<br>30.06.2018 | 01.01.2019<br>a<br>30.06.2019 | 01.01.2018<br>a<br>30.06.2018 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento   |                               |                               |                               |                               |
| Ingresso de novos empréstimos   | 39.000                        | 30.000                        | 344.203                       | 546.513                       |
| Liquidação de empréstimos   | (27.646)                      | -                             | (478.614)                     | (498.071)                     |
| Liquidação de arrendamentos   | -                             | -                             | (28.061)                      | -                             |
| Pagamento de dividendos   | -                             | -                             | (3.449)                       | (6.772)                       |
|   | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento                       | 11.354                        | 30.000                        | (165.921)                     | 41.670                        |
|   | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior | -                             | -                             | (115)                         | 5.527                         |
|   | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
| Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa                                       | 158                           | 6.127                         | 56.030                        | (17.715)                      |
|   | =====                         | =====                         | =====                         | =====                         |
| Caixa e equivalentes de caixa:  |                               |                               |                               |                               |
| No início do período  | 167                           | 405                           | 145.067                       | 172.016                       |
| No fim do período   | 325                           | 6.532                         | 201.097                       | 154.301                       |
|   | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
| Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa                                       | 158                           | 6.127                         | 56.030                        | (17.715)                      |
|   | =====                         | =====                         | =====                         | =====                         |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

|  | Controladora                  |                               | Consolidado                   |                               |
|--|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|  | 01.01.2019<br>a<br>30.06.2019 | 01.01.2018<br>a<br>30.06.2018 | 01.01.2019<br>a<br>30.06.2019 | 01.01.2018<br>a<br>30.06.2018 |
| RECEITAS   |                               |                               |                               |                               |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços                                   | -                             | -                             | 1.066.732                     | 995.396                       |
| Resultado na alienação do imobilizado e investimentos                        | (31.457)                      | (7.318)                       | (45.884)                      | (3.189)                       |
|  | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
|  | (31.457)                      | (7.318)                       | 1.020.848                     | 992.207                       |
| INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS  |                               |                               |                               |                               |
| Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos                         | -                             | -                             | (457.940)                     | (379.784)                     |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros                           | (3.023)                       | (5.394)                       | (243.099)                     | (223.330)                     |
|  | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
|  | (3.023)                       | (5.394)                       | (701.039)                     | (603.114)                     |
| VALOR ADICIONADO BRUTO   | (34.480)                      | (12.712)                      | 319.809                       | 389.093                       |
| RETENÇÕES  |                               |                               |                               |                               |
| Depreciação e amortização  | (31)                          | (32)                          | (58.722)                      | (41.710)                      |
|  | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
| VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA<br>COMPANHIA                         | (34.511)                      | (12.744)                      | 261.087                       | 347.383                       |
| VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA                                  |                               |                               |                               |                               |
| Equivalência patrimonial   | (35.703)                      | (2.319)                       | 1.360                         | 281                           |
| Equivalência patrimonial - operações descontinuadas                          | 102.856                       | 16.170                        | -                             | -                             |
| Receitas financeiras   | 7.579                         | 11.817                        | 19.323                        | 17.129                        |
| Variação cambial ativa   | 8.260                         | 14.480                        | 24.989                        | 43.329                        |
| Royalties  | -                             | -                             | 9.853                         | 8.928                         |
| Resultado proveniente das operações descontinuadas de<br>controlada indireta | -                             | -                             | 194.362                       | 30.556                        |
|  | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
|  | 82.992                        | 40.148                        | 249.887                       | 100.223                       |
| VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR  | 48.481                        | 27.404                        | 510.974                       | 447.606                       |
|  | =====                         | =====                         | =====                         | =====                         |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO   |                               |                               |                               |                               |
| Remuneração do trabalho  | 2.045                         | 1.997                         | 205.586                       | 196.835                       |
| Impostos, taxas e contribuições  | 896                           | 3.651                         | 97.498                        | 67.595                        |
| Remuneração de capitais de terceiros   | 23.672                        | 26.889                        | 124.316                       | 181.379                       |
| Lucro (prejuízo) do período  | 21.868                        | (5.133)                       | 83.574                        | 1.797                         |
|  | -----                         | -----                         | -----                         | -----                         |
| VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO   | 48.481                        | 27.404                        | 510.974                       | 447.606                       |
|  | =====                         | =====                         | =====                         | =====                         |

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. ("SGPSA"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. ("SI") respectivamente.

Em abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO Varejo Ltda. ("AMMO").

Conforme divulgado na nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias, em 15 de março de 2019, foi concluída operação de venda dos ativos operacionais da controlada indireta norte americana SGUS. A partir daquela data, a controlada indireta SGUS passou a deter 17,5% da Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias.

A Companhia é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense ("CTS"), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

A Companhia também é controladora da Tropical Agroparticipações S.A. que possui sede em Baixa Grande do Ribeiro - PI, é uma sociedade anônima de capital fechado. Foi fundada em 21 de dezembro de 2016 e tem por objetivo social o comércio de produtos agrícolas, e a participação em outras sociedades como acionista, quotista ou associada. A Tropical iniciou suas operações em 2017.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de agosto de 2019.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma

internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2019. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

## 2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;

ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e

iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes acumulados de conversão" e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

## 2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas em lucros e perdas como "Outras, líquidas".

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ("FVTPL"), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI") e ao custo amortizado.

#### i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

#### iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.



iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um

risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidos dos efeitos tributários, e a partir de então,

são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos. A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

|                             | <u>Vida útil</u> |
|-----------------------------|------------------|
| Edifícios                   | 40 anos          |
| Instalações                 | 15 anos          |
| Máquinas e equipamentos     | 15 anos          |
| Usinas                      | 15 a 35 anos     |
| Móveis, utensílios e outros | 5 a 10 anos      |

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa real de desconto corresponde às cotações de mercado (custo de captação da Companhia).

(t) Provisões diversas--É constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de comparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, "acionistas controladores" representam todos os acionistas da Companhia e "não controladores" representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

## 2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado, estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros, valor justo de propriedades para investimento, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinações de provisões para imposto de renda, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

## 2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

|                                      | Participação direta e indireta no<br>capital total - % |            |
|--------------------------------------|--|------------|
|                                      | 30.06.2019   | 31.12.2018 |
| Coteminas International Ltd.         | 100,00   | 100,00     |
| Coteminas (Sucursal Argentina)       | 100,00   | 100,00     |
| Tropical Agroparticipações S.A.      | 84,26  | -          |
| Springs Global Participações S.A.    | 52,92  | 52,92      |
| Oxford Comércio e Participações S.A. | 63,37  | 63,37      |
| Companhia Tecidos Santanense         | 56,51  | 56,51      |

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora da CTS com 85,9% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

|                       | <u>2019</u> | <u>2018</u> | <u>Variação</u> |
|-----------------------|-------------|-------------|-----------------|
| Taxa fechamento:      |             |             |                 |
| 31 de dezembro        | -           | 3,8748      | -               |
| 30 de junho           | 3,8322      | 3,8558      | (0,6 %)         |
| Taxa média:           |             |             |                 |
| 30 de junho (3 meses) | 3,9061      | 3,6913      | 5,8%            |
| 30 de junho (6 meses) | 3,8342      | 3,4675      | 10,6%           |

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Os índices utilizados pela Companhia na análise de impactos sobre a controlada indireta sediada na Argentina, foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas e foram os seguintes: i) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado) e ii) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor).

O impacto nos ativos líquidos desta controlada indireta em 31 de dezembro de 2017 estão apresentados conforme abaixo:

|                           | <u>Saldos em</u><br><u>31.12.2017</u> | <u>Correção</u><br><u>monetária</u> | <u>Saldos em</u><br><u>01.01.2018</u> |
|---------------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|
| Ativos:                   |                                       |                                     |                                       |
| Estoque                   | 58.720                                | 967                                 | 59.687                                |
| Imobilizado               | 17.806                                | 26.801                              | 44.607                                |
| Intangível                | 9.157                                 | 2.271                               | 11.428                                |
| Outros créditos           | 359                                   | 28                                  | 387                                   |
|                           | -----                                 | -----                               | -----                                 |
|                           | 86.042                                | 30.067                              | 116.109                               |
| Passivos:                 |                                       |                                     |                                       |
| Imposto de renda diferido | -                                     | 10.172                              | 10.172                                |
|                           | -----                                 | -----                               | -----                                 |
|                           | -                                     | 10.172                              | 10.172                                |
| Patrimônio líquido        | 45.162                                | 19.895                              | 65.057                                |
|                           | =====                                 | =====                               | =====                                 |

## 2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

- a) Os pronunciamentos contábeis do IASB abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

### CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 – “Leases”, com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. O correspondente Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em 21 de dezembro de 2017.

O novo pronunciamento introduz um modelo único para contabilização de contratos de arrendamento mercantil, eliminando a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros, resultando na contabilização da maioria dos contratos de arrendamento nos balanços das arrendatárias. A contabilidade dos arrendadores permanece substancialmente inalterada e a distinção entre contratos de arrendamento operacional e financeiro é mantida. A norma IFRS 16 substitui a norma IAS 17 e suas interpretações.

#### Abordagem de transição:

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

#### Impactos no balanço patrimonial:

As contas patrimoniais sofreram alterações pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar ajustados ao valor presente. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

Vide notas explicativas nº 12 e nº 18 às demonstrações contábeis intermediárias.

### CPC 32 (IFRIC 23) - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

Em junho de 2017 o IASB emitiu a IFRIC 23 – “Uncertainty over Income Tax Treatments”, com o objetivo de clarificar a contabilização quando há incertezas dos impostos sobre o lucro regulamentados pelo IAS 12 – “Income Taxes”, sendo o correspondente pronunciamento técnico o CPC 32. Este pronunciamento não gerou efeitos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

|                               | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                               | 30.06.2019   | 31.12.2018 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Operações compromissadas (*)  | 283          | 33         | 135.189     | 89.927     |
| Cambiais no exterior (US\$)   | -            | -          | 3.310       | 2.441      |
| Depósitos no exterior         | -            | -          | 35.508      | 44.098     |
| Depósitos em contas correntes | 42           | 134        | 27.090      | 8.601      |
|                               | -----        | -----      | -----       | -----      |
|                               | 325          | 167        | 201.097     | 145.067    |
|                               | =====        | =====      | =====       | =====      |

(\*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

|                                 | Consolidado |            |
|---------------------------------|-------------|------------|
|                                 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Renda fixa no exterior          | 14.859      | 6.142      |
| Fundo de investimento - (US\$)  | 36.048      | 44.502     |
| Depósitos vinculados (US\$) (1) | 75.375      | 75.729     |
| Depósito restrito               | 2.587       | 2.167      |
|                                 | -----       | -----      |
| Circulante                      | 128.869     | 128.540    |
|                                 | (51.998)    | (51.359)   |
|                                 | -----       | -----      |
| Não circulante                  | 76.871      | 77.181     |
|                                 | =====       | =====      |

(1) Refere-se a depósito mantido no exterior, vinculado ao empréstimo tomado junto ao Santander S.A. O rendimento é de 1,3% a.a. e o prazo para resgate coincide com os prazos do referido empréstimo.



## 5. DUPLICATAS A RECEBER

|   | Consolidado |            |
|---|-------------|------------|
|   | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Cientes no mercado interno  | 511.731     | 574.945    |
| Cientes no mercado externo  | 79.284      | 68.712     |
| Operadoras de cartão de crédito                                     | 15.047      | 10.648     |
| Partes relacionadas   |             |            |
| Mercado interno   | 2.537       | 2.300      |
| Mercado externo   | 3.035       | 2.814      |
|   | -----       | -----      |
|   | 611.634     | 659.419    |
| Provisão para perda esperada com<br>créditos de liquidação duvidosa | (42.140)    | (42.216)   |
|   | -----       | -----      |
|   | 569.494     | 617.203    |
|   | =====       | =====      |

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 99 dias (107 dias em 31 de dezembro de 2018).

O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Não houve mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o semestre findo em 30 de junho de 2019.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

|                              | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|------------------------------|------------|------------|
| Saldo no início do período   | (42.216)   | (41.882)   |
| Adições                      | -          | (3.502)    |
| Variação cambial             | 76         | (233)      |
| Operações descontinuadas (*) | -          | 3.401      |
|                              | -----      | -----      |
| Saldo no final do período    | (42.140)   | (42.216)   |
|                              | =====      | =====      |

(\*) Parcela da provisão referente as duplicatas a receber classificadas em 2018 na rubrica "Ativos mantidos para venda" (vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias).

## 6. ESTOQUES

|                               | Consolidado |            |
|-------------------------------|-------------|------------|
|                               | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Matérias-primas e secundários | 89.754      | 111.894    |
| Produtos em elaboração        | 124.099     | 117.699    |
| Produtos acabados             | 254.489     | 229.306    |
| Peças de reposição            | 66.714      | 65.419     |
|                               | -----       | -----      |
|                               | 535.056     | 524.318    |
|                               | =====       | =====      |

Os estoques estão demonstrados líquidos da provisão para perdas que é, na avaliação da Administração, considerada suficiente para cobrir perdas na realização com estoques descontinuados ou obsoletos.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

|                               | 31.12.2018 | (Adições)<br>Baixas | Variação<br>cambial | 30.06.2019 |
|-------------------------------|------------|---------------------|---------------------|------------|
| Matérias-primas e secundários | (2.446)    | (379)               | 704                 | (2.121)    |
| Produtos em elaboração        | (186)      | (10)                | 60                  | (136)      |
| Produtos acabados             | (5)        | (2)                 | 2                   | (5)        |
| Peças de reposição            | (1.892)    | -                   | -                   | (1.892)    |
|                               | -----      | -----               | -----               | -----      |
|                               | (4.529)    | (391)               | 766                 | (4.154)    |
|                               | =====      | =====               | =====               | =====      |

  

|                             | 31.12.2017 | (Adições)<br>Baixas | Variação<br>cambial | 30.06.2018 |
|-----------------------------|------------|---------------------|---------------------|------------|
| Matéria-prima e secundários | (544)      | -                   | -                   | (544)      |
| Produtos acabados           | (3.837)    | 755                 | (893)               | (3.975)    |
| Peças de reposição          | (2.614)    | -                   | 216                 | (2.398)    |
|                             | -----      | -----               | -----               | -----      |
|                             | (6.995)    | 755                 | (677)               | (6.917)    |
|                             | =====      | =====               | =====               | =====      |

## 7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

|   | Consolidado |            |
|---|-------------|------------|
|   | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Cientes em recuperação extra judicial (a) | 13.356      | 14.611     |
| Cientes em recuperação judicial (b)       | 2.108       | 2.103      |
| Parcelamento de acordo com clientes (c)   | 1.331       | 719        |
| Cientes em recuperação judicial (d)       | 1.499       | 1.499      |
| Venda de imóvel (e)                       | 12.529      | 14.057     |
| Financiamento no repasse de lojas (f)     | 5.084       | 6.362      |
| Outros                                    | 367         | 449        |
|   | -----       | -----      |
|   | 36.274      | 39.800     |
| Circulante (*)                            | (11.785)    | (11.017)   |
|   | -----       | -----      |
| Não circulante                            | 24.489      | 28.783     |
|   | =====       | =====      |

(\*) Incluída na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante.

(a) Pagamento em 55 parcelas mensais iguais com incidência de taxa equivalente a 80% do índice dos certificados de depósitos interbancários – CDI.

(b) Pagamento em 20 parcelas semestrais com carência de 42 meses para início de pagamento em março de 2020, com juros de 0,5% a.a. mais taxa referencial – TR.

(c) Pagamento em até 42 parcelas fixas.

(d) Pagamento em 10 parcelas anuais crescentes com correção de 2% a 3% ao ano.

(e) Pagamento em 41 parcelas mensais com juros de 0,5% ao mês.

(f) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

## 8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2018, a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Em maio de 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. Vide nota explicativa nº 9.a.2 às demonstrações contábeis intermediárias.

Os saldos consolidados dos valores a receber em 2018 eram conforme segue:

|                          | <u>31.12.2018</u> |
|--------------------------|-------------------|
| Valores brutos a receber | 194.140           |
| Ajuste a valor presente  | (31.012)          |
|                          | -----             |
| Total                    | 163.128           |
| Circulante               | (32.907)          |
|                          | -----             |
| Não circulante           | 130.221           |
|                          | =====             |

## 9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

### a. Participação dos acionistas controladores:

|   | Patrimônio líquido | Participação - % | Resultado do período | Total dos investimentos |            | Resultado de equivalência patrimonial |            |
|---|--------------------|------------------|----------------------|-------------------------|------------|---------------------------------------|------------|
|   |                    |                  |                      | 30.06.2019              | 31.12.2018 | 30.06.2019                            | 30.06.2018 |
| Investimentos em controladas:                   |                    |                  |                      |                         |            |                                       |            |
| Springs Global Participações S.A. (1)           | 1.452.108          | 52,92            | (60.830)             | 768.389                 | 701.152    | (32.197)                              | (15.110)   |
| Oxford Comércio e Participações S.A.            | 300.661            | 63,37            | (4.697)              | 190.529                 | 200.331    | (2.976)                               | 7.451      |
| Tropical Agroparticipações S.A. (2)             | 127.392            | 57,02            | (348)                | 72.639                  | -          | (198)                                 | 3.316      |
| Coteminas International Ltd.                    | 7.329              | 100,00           | (1.758)              | 7.329                   | 9.188      | (1.784)                               | 1.459      |
| Companhia Tecidos Santanense                    | 282.221            | 2,07             | 4.599                | 5.842                   | 5.747      | 95                                    | 287        |
| Coteminas (Sucursal Argentina)                  | (39)               | 100,00           | (3)                  | (39)                    | (42)       | (3)                                   | (3)        |
|   |                    |                  |                      | -----                   | -----      | -----                                 | -----      |
| Total de controladas                            |                    |                  |                      | 1.044.689               | 916.376    | (37.063)                              | (2.600)    |
|   |                    |                  |                      | =====                   | =====      | -----                                 | -----      |
| Investimentos em coligadas (direto):            |                    |                  |                      |                         |            |                                       |            |
| Cantagalo General Grains S.A.                   | (242.439)          | 27,50            | 911                  | -                       | -          | -                                     | -          |
| Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira | 194.661            | 30,40            | 4.474                | 59.177                  | 57.816     | 1.360                                 | 281        |
|   |                    |                  |                      | -----                   | -----      | -----                                 | -----      |
| Total de coligadas                              |                    |                  |                      | 59.177                  | 57.816     | 1.360                                 | 281        |
|   |                    |                  |                      | -----                   | -----      | -----                                 | -----      |
| Total Controladora                              |                    |                  |                      |                         |            | (35.703)                              | (2.319)    |
|   |                    |                  |                      |                         |            | =====                                 | =====      |
| Investimentos em coligadas (indireto):          |                    |                  |                      |                         |            |                                       |            |
| Keeco, LLC (3)                                  | 135.526            | 17,50            | -                    | 137.959                 | -          | -                                     | -          |
|   |                    |                  |                      | -----                   | -----      | -----                                 | -----      |
| Total de coligadas – Consolidado                |                    |                  |                      | 197.136                 | 57.816     | 1.360                                 | 281        |
|   |                    |                  |                      | =====                   | =====      | =====                                 | =====      |

(1) O resultado do período não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R\$102.856 (R\$16.170 no primeiro semestre de 2018). Vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Em 2018, a Companhia e sua controlada Oxford venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A., apurando um ganho, naquele exercício, no valor de R\$30.644 (controladora) e R\$47.001 (consolidado), registrados em outras receitas operacionais líquidas.

Em maio de 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. A Companhia recompôs seu investimento a partir do patrimônio líquido da controlada apurado em 31 de maio de 2019 no valor de R\$127.741, e apurou deságio no valor de R\$18.292, líquidos da reversão do resultado apurado anteriormente com a venda, registrados na rubrica outras líquidas no valor de R\$31.416 na controladora e R\$46.387. Adicionalmente foi revertido a provisão para impostos diferidos no valor de R\$6.464 na controladora e R\$14.810 no consolidado (vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias).

(3) A partir de 15 de março de 2019, a controlada indireta SGUS passou a deter 17,5% da Keeco, LLC, que combina as operações da Keeco e as operações vendidas da SGUS e deixa de comercializar diretamente seus produtos. A Keeco, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. O valor apresentado como investimento inclui ágio fundamentado em rentabilidade futura.

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

|  | Patrimônio líquido | Participação - % | Resultado do período | Participação dos acionistas não controladores |            |                                |            |
|--|--------------------|------------------|----------------------|---|------------|--------------------------------|------------|
|  |                    |                  |                      | Nos patrimônios das controladas               |            | Nos resultados das controladas |            |
|  |                    |                  |                      | 30.06.2019                                    | 31.12.2018 | 30.06.2019                     | 30.06.2018 |
| Springs Global Participações S.A.      | 1.452.108          | 47,08            | (60.830)             | 683.719                                       | 591.801    | (28.633)                       | (13.444)   |
| Oxford Comércio e Participações S.A.   | 300.661            | 36,63            | (4.697)              | 110.132                                       | 115.798    | (1.720)                        | 4.307      |
| Companhia Tecidos Santanense           | 282.221            | 12,02            | 4.599                | 33.923  | 33.369     | 553                            | 1.681      |
|  |                    |                  |                      | -----   | -----      | -----                          | -----      |
|  |                    |                  |                      | 827.774                                       | 740.968    | (29.800)                       | (7.456)    |
| Total de operações descontinuadas (*)  |                    |                  |                      | -   | 32.089     | 91.506                         | 14.386     |
|  |                    |                  |                      | -----   | -----      | -----                          | -----      |
| Total dos acionistas não controladores |                    |                  |                      | 827.774                                       | 773.057    | 61.706                         | 6.930      |
|  |                    |                  |                      | =====   | =====      | =====                          | =====      |

(\*) Vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias.

c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

|  | Cantagalo General Grains S.A. (1) |            | Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (2) |            |
|--|-----------------------------------|------------|---|------------|
|  | 30.06.2019                        | 31.12.2018 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
|  | Ativos circulantes                | 144.735    | 227.640   | 354.163    |
| Ativos não circulantes                     | 635.752                           | 824.209    | 426.748   | 391.413    |
| Total dos ativos                           | 780.487                           | 1.051.849  | 780.911   | 709.517    |
| Passivos circulantes                       | 424.170                           | 698.506    | 383.290   | 306.287    |
| Passivos não circulantes                   | 761.245                           | 759.600    | 179.359   | 194.529    |
| Total dos passivos                         | 1.185.415                         | 1.458.106  | 562.649   | 500.816    |
| Patrimônio líquido - Controladora          | (242.439)                         | (249.519)  | 194.661   | 190.187    |
| Receita líquida (1º semestre)              | 43.557                            | 62.546     | 313.968   | 307.823    |
| Lucro (prejuízo) do período - Controladora | 911                               | (150.396)  | 4.474   | 926        |

(1) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

(2) Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira -- Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o exercício de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa de suas coligadas, a Companhia concluiu que não há indícios de deterioração ou de não recuperação dos seus investimentos em coligadas.

## 10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

|   | Fazenda Tropical<br>(1) | Imóveis para renda            |                                 |                                 | Imóveis para valorização  |                              | Total   |                                  |
|---|-------------------------|-------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------|------------------------------|---------|----------------------------------|
|   |                         | Complexo comercial SGA<br>(2) | Complexo residencial SGA<br>(3) | Terrenos para loteamento<br>(4) | Imóvel Vinhedo<br>(5) (c) | Imóveis Montes Claros<br>(6) |         | Terreno Montes Claros<br>(7) (c) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017                | 175.126                 | 211.176                       | -                               | -                               | -                         | -                            | 79.351  | 465.653                          |
| Adições (baixas)                                | (175.126)               | 16.022                        | 93                              | -                               | 25.075                    | 55.276                       | -       | (78.660)                         |
| Transferências – imobilizado                    | -                       | 2.744                         | -                               | -                               | -                         | -                            | -       | 2.744                            |
| Transferências - disponível p/venda             | -                       | -                             | -                               | 1.276                           | -                         | -                            | -       | 1.276                            |
| Avaliação inicial do valor justo (a)            | -                       | -                             | 44.203                          | 36.260                          | -                         | -                            | -       | 80.463                           |
| Variação do valor justo (b)                     | -                       | 18.309                        | -                               | -                               | -                         | -                            | (2.356) | 15.953                           |
| Outros  | -                       | -                             | -                               | -                               | 62                        | -                            | -       | 62                               |
|   | -----                   | -----                         | -----                           | -----                           | -----                     | -----                        | -----   | -----                            |
|   | -                       | 248.251                       | 44.296                          | 37.536                          | 25.137                    | 55.276                       | 76.995  | 487.491                          |
| Propriedades de uso por controlada indireta (d) | -                       | -                             | -                               | -                               | (25.137)                  | -                            | -       | (25.137)                         |
|   | -----                   | -----                         | -----                           | -----                           | -----                     | -----                        | -----   | -----                            |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018                | -                       | 248.251                       | 44.296                          | 37.536                          | -                         | 55.276                       | 76.995  | 462.354                          |
|   | =====                   | =====                         | =====                           | =====                           | =====                     | =====                        | =====   | =====                            |
| Adições (baixas)                                | 157.284                 | 4.845                         | -                               | -                               | -                         | -                            | -       | 162.129                          |
| Variação valor justo em 2018 (b)                | 17.842                  | -                             | -                               | -                               | -                         | -                            | -       | 17.842                           |
| Variação do valor justo (b)                     | (386)                   | -                             | -                               | -                               | -                         | 7.531                        | -       | 7.145                            |
|   | -----                   | -----                         | -----                           | -----                           | -----                     | -----                        | -----   | -----                            |
| Saldos em 30 de junho de 2019                   | 174.740                 | 253.096                       | 44.296                          | 37.536                          | -                         | 62.807                       | 76.995  | 649.470                          |
|   | =====                   | =====                         | =====                           | =====                           | =====                     | =====                        | =====   | =====                            |

(a) Valores lançados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, deduzido de impostos.

(b) Valores lançados no resultado do respectivo período/exercício.

(c) Saldos mantidos pela controladora R\$102.132.

(d) Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias.

**1) Fazenda Tropical:** Em 2018 a Companhia vendeu sua controlada Tropical Agroparticipações S.A., proprietária da Fazenda Tropical. Em 2019, a Companhia e o comprador, em comum acordo, resolveram desfazer a operação sem ônus para ambas as partes. (vide notas explicativas nº 8 e nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias).

Em junho de 2019, nova avaliação foi realizada pela controlada Tropical Agroparticipações. O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m<sup>2</sup> de imóveis similares na região e área dos imóveis. Sobre a variação do valor justo, foi apurado imposto diferido passivo de R\$5.935.

**2) Complexo comercial SGA:** No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a controlada indireta CSA consolidou e deu início à implantação de projeto de locação segmentada de sua unidade fabril localizada em São Gonçalo do Amarante (SGA) - RN, que foi desativada anteriormente. Como forma de implantação do projeto, ao longo daquele exercício a CSA

preparou e desocupou a área destinada à locação e iniciou contratos de arrendamentos com grandes varejistas.

Trata-se de um complexo de 247,3 mil m<sup>2</sup> onde 61,7 mil m<sup>2</sup> já foram arrendados e novos contratos de arrendamento estão em andamento. No primeiro semestre de 2019, os valores de receita por arrendamento e serviços foram de R\$3.537 (R\$860 no primeiro semestre de 2018).

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2018. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m<sup>2</sup> de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$63.159 estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

3) Complexo residencial SGA: No exercício de 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou nova área no município de São Gonçalo do Amarante (SGA) - RN contendo 520 mil m<sup>2</sup> para início de empreendimento habitacional.

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2018. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m<sup>2</sup> de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$15.029 estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

4) Terrenos para loteamento: No exercício de 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a divisão dos loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna e Pitangui, em Minas Gerais. A controlada indireta irá ceder seus terrenos para a instalação destes loteamentos, em contrapartida à 36,5% de participação no valor total de vendas do referido projeto, líquidos de impostos e comissões de venda.

Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo. O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2018. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m<sup>2</sup> de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$2.441 estão registrados na rubrica de impostos diferidos.

5) Imóvel Vinhedo: Em 11 de setembro de 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO Varejo. O valor de custo equivale ao valor justo em 31 de dezembro de 2018.



**6) Imóveis Montes Claros:** Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

|  | 31.12.2018 | Variação do<br>valor justo | 30.06.2019 |
|--|------------|----------------------------|------------|
| Terreno e edificações (antiga MECA ) (44.623 m <sup>2</sup> )  | 18.386     | 11.714                     | 30.100     |
| Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m <sup>2</sup> )     | 2.781      | -                          | 2.781      |
| Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m <sup>2</sup> ) | 4.602      | -                          | 4.602      |
| Dois terrenos loteamento Reserva Real (11.287 m <sup>2</sup> ) | 3.574      | -                          | 3.574      |
| Terreno no Ibituruna (11.842 m <sup>2</sup> )                  | 11.842     | (4.142)                    | 7.700      |
| Terreno região nova Prefeitura (72.491 m <sup>2</sup> )        | 14.091     | (41)                       | 14.050     |
|  | -----      | -----                      | -----      |
|  | 55.276     | 7.531                      | 62.807     |
|  | =====      | =====                      | =====      |

Esses imóveis foram avaliados por especialistas contratados pela controlada indireta CSA e também pela Prefeitura de Montes Claros para determinação de seu valor justo e recebidos em pagamento de créditos vencidos mantidos junto à Prefeitura de Montes Claros em 2018. Portanto, seu valor de custo equivale ao valor justo em 31 de dezembro de 2018.

Em 2019, nova avaliação foi realizada pela controlada indireta CSA. O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m<sup>2</sup> de imóveis similares na região e área dos imóveis. Na avaliação do valor justo foi apurado imposto diferido passivo de R\$2.561. Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

**7) Terreno Montes Claros:** A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo.

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2018. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m<sup>2</sup> de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$6.110 estão registrados na rubrica de impostos diferidos.

## 11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

### a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

|  | Taxa (*)<br>% | 30.06.2019 |                          |         | 31.12.2018 |
|--|---------------|------------|--------------------------|---------|------------|
|  |               | Custo      | Depreciação<br>acumulada | Líquido | Líquido    |
| Terrenos e benfeitorias                            | 0,7           | 50.064     | (16.865)                 | 33.199  | 33.430     |
| Edifícios  | 2,4           | 434.110    | (194.377)                | 239.733 | 243.938    |
| Instalações  | 6,4           | 272.627    | (198.693)                | 73.934  | 76.162     |
| Máquinas e equipamentos                            | 7,0           | 1.391.452  | (1.050.148)              | 341.304 | 351.669    |
| Usinas   | 3,9           | 57.067     | (29.123)                 | 27.944  | 28.744     |
| Móveis, utensílios e outros                        | 10,9          | 119.383    | (95.091)                 | 24.292  | 26.024     |
| Obras em andamento                                 | -             | 74.233     | -                        | 74.233  | 30.707     |
|  |               | -----      | -----                    | -----   | -----      |
|  |               | 2.398.936  | (1.584.297)              | 814.639 | 790.674    |
| Propriedade de uso por<br>controlada indireta (**) |               | 25.137     | -                        | 25.137  | 25.137     |
|  |               | -----      | -----                    | -----   | -----      |
|  |               | 2.424.073  | (1.584.297)              | 839.776 | 815.811    |
|  |               | =====      | =====                    | =====   | =====      |

(\*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(\*\*) Vide nota explicativa nº 10.5 às demonstrações contábeis intermediárias.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, a Companhia e suas controladas concluíram que não há indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

|  | Terrenos e<br>benfeitorias | Edifícios | Instala-<br>ções | Máquinas<br>e equipa-<br>mentos | Usinas  | Móveis,<br>utensílios<br>e outros | Obras em<br>andamento | Total    |
|--|----------------------------|-----------|------------------|---------------------------------|---------|-----------------------------------|-----------------------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2018              | 33.430                     | 243.938   | 76.162           | 351.669                         | 28.744  | 26.024                            | 30.707                | 790.674  |
| Adições                                      | 624                        | 10        | 264              | 5.549                           | 210     | 1.282                             | 54.978                | 62.917   |
| Baixas líquidas                              | (234)                      | -         | (12)             | (401)                           | (1)     | (57)                              | (757)                 | (1.462)  |
| Transferências                               |                            |           |                  |                                 |         |                                   |                       |          |
| - Imobilizado                                | (53)                       | 277       | 2.449            | 8.200                           | (1)     | 84                                | (10.956)              | -        |
| Variação cambial                             | 565                        | 579       | 299              | 866                             | -       | 66                                | 261                   | 2.636    |
| Depreciação do período                       | (952)                      | (5.071)   | (5.134)          | (24.578)                        | (1.008) | (2.883)                           | -                     | (39.626) |
| Ajuste da provisão para perdas com<br>ativos | (181)                      | -         | (94)             | (1)                             | -       | (224)                             | -                     | (500)    |
|  | -----                      | -----     | -----            | -----                           | -----   | -----                             | -----                 | -----    |
| Saldo em 30 de junho de 2019                 | 33.199                     | 239.733   | 73.934           | 341.304                         | 27.944  | 24.292                            | 74.233                | 814.639  |
|  | =====                      | =====     | =====            | =====                           | =====   | =====                             | =====                 | =====    |

|                                    | Terrenos e<br>benfeitorias | Edifícios | Instala-<br>ções | Máquinas<br>e equipa-<br>mentos | Usinas  | Móveis,<br>utensílios<br>e outros | Obras em<br>andamento | Total    |
|------------------------------------|----------------------------|-----------|------------------|---------------------------------|---------|-----------------------------------|-----------------------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2017    | 28.122                     | 241.605   | 76.996           | 379.603                         | 30.304  | 25.251                            | 32.342                | 814.223  |
| Correção monetária - Argentina (a) | 5.713                      | 9.136     | 3.968            | 7.457                           | -       | 236                               | 291                   | 26.801   |
| Saldo em 1º de janeiro de 2018     | 33.835                     | 250.741   | 80.964           | 387.060                         | 30.304  | 25.487                            | 32.633                | 841.024  |
| Adições                            | 161                        | 1.047     | 444              | 3.648                           | 13      | 1.485                             | 33.826                | 40.624   |
| Baixas líquidas                    | (50)                       | -         | (53)             | (261)                           | -       | (325)                             | (302)                 | (991)    |
| Transferências                     |                            |           |                  |                                 |         |                                   |                       |          |
| - Imobilizado                      | 38                         | 312       | 2.425            | 7.740                           | -       | 244                               | (10.759)              | -        |
| - Propriedades para investimento   | -                          | -         | -                | -                               | -       | -                                 | (2.743)               | (2.743)  |
| Varição cambial                    | (794)                      | 1.013     | (611)            | (593)                           | -       | 158                               | (1.159)               | (1.986)  |
| Depreciação do período             | (628)                      | (4.948)   | (4.924)          | (26.681)                        | (1.003) | (2.983)                           | -                     | (41.167) |
| Saldo em 30 de junho de 2018       | 32.562                     | 248.165   | 78.245           | 370.913                         | 29.314  | 24.066                            | 51.496                | 834.761  |

(a) Vide nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

#### b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificaram ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de mercado, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

Como resultado dessa análise, o valor recuperável de R\$36.205 (R\$37.444 em 31 de dezembro de 2018) foi apresentado como "Imobilizado disponível para venda" no ativo não circulante e, conseqüentemente, eliminado da tabela acima pelo seu valor contábil.

A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

|                     | 31.12.2018 | Adições | Baixas | Varição<br>cambial | 30.06.2019 |
|---------------------|------------|---------|--------|--------------------|------------|
| Custo               | 435.217    | -       | (686)  | (4.696)            | 429.835    |
| Depreciação         | (367.074)  | (838)   | 684    | 3.987              | (363.241)  |
| Provisão para perda | (30.699)   | -       | -      | 310                | (30.389)   |
|                     | -----      | -----   | -----  | -----              | -----      |
|                     | 37.444     | (838)   | (2)    | (399)              | 36.205     |
|                     | =====      | =====   | =====  | =====              | =====      |

|                     | 31.12.2017 | Adições | Baixas  | Varição<br>cambial | 30.06.2018 |
|---------------------|------------|---------|---------|--------------------|------------|
| Custo               | 385.546    | -       | (1.749) | 60.611             | 444.408    |
| Depreciação         | (324.971)  | (597)   | 1.684   | (51.392)           | (375.276)  |
| Provisão para perda | (26.844)   | 614     | -       | (3.989)            | (30.219)   |
|                     | -----      | -----   | -----   | -----              | -----      |
|                     | 33.731     | 17      | (65)    | 5.230              | 38.913     |
|                     | =====      | =====   | =====   | =====              | =====      |

## 12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

|                                     | Taxa (2)<br>% a.a. | Consolidado |                          |         |
|-------------------------------------|--------------------|-------------|--------------------------|---------|
|                                     |                    | 30.06.2019  |                          |         |
|                                     |                    | Custo       | Amortização<br>acumulada | Líquido |
| Imóveis                             | 52,1               | 2.231       | (447)                    | 1.784   |
| Imóveis – SGUS (1)                  | 9,1                | 34.018      | (1.417)                  | 32.601  |
| Imóveis – lojas                     | 33,1               | 54.881      | (8.470)                  | 46.411  |
| Veículos                            | 24,7               | 1.158       | (579)                    | 579     |
| Propriedades para investimentos (1) |                    | 67.449      | (2.851)                  | 64.598  |
|                                     |                    | -----       | -----                    | -----   |
| Total de direito de uso             |                    | 159.737     | (13.764)                 | 145.973 |
| Arrendamentos a receber (1)         |                    | 101.455     | (5.002)                  | 96.453  |
|                                     |                    | -----       | -----                    | -----   |
|                                     |                    | 261.192     | (18.766)                 | 242.426 |
|                                     |                    | =====       | =====                    | =====   |

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde à vida útil média dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

|                                  | Imóveis | Imóveis –<br>SGUS | Imóveis –<br>lojas | Veículos | Propriedades<br>p/<br>investimento | Arrendamen-<br>tos a receber | Total    |
|----------------------------------|---------|-------------------|--------------------|----------|------------------------------------|------------------------------|----------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2018  | -       | -                 | -                  | -        | -                                  | -                            | -        |
| Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 R2 | 2.231   | 34.591            | 44.230             | 1.158    | 68.584                             | 103.163                      | 253.957  |
| Adições (*)                      | -       | -                 | 10.651             | -        | -                                  | -                            | 10.651   |
| Depreciação do período           | (447)   | (1.443)           | (8.470)            | (579)    | (2.902)                            | (5.093)                      | (18.934) |
| Varição cambial                  | -       | (547)             | -                  | -        | (1.084)                            | (1.617)                      | (3.248)  |
| Saldo em 30 de junho de 2019     | 1.784   | 32.601            | 46.411             | 579      | 64.598                             | 96.453                       | 242.426  |

(\*) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

| Ano                     | Arrendamentos<br>a receber |
|-------------------------|----------------------------|
| 2019                    | 7.802                      |
| 2020                    | 15.788                     |
| 2021                    | 16.040                     |
| 2022                    | 16.304                     |
| 2023                    | 14.948                     |
| 2024 em diante          | 94.487                     |
|                         | -----                      |
|                         | 165.369                    |
| Ajuste a valor presente | (68.916)                   |
|                         | -----                      |
|                         | 96.453                     |
| Circulante              | (5.911)                    |
|                         | -----                      |
| Não circulante          | 90.542                     |
|                         | =====                      |

### 13. INTANGÍVEL

|                               | Consolidado |            |
|-------------------------------|-------------|------------|
|                               | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Ágio na aquisição da AMMO (1) | 27.303      | 27.303     |
| Marcas – próprias (2)         | 16.348      | 16.348     |
| Marcas – licença de uso (3)   | 9.325       | 9.043      |
| Propriedade intelectual (4)   | 6.578       | 7.378      |
| Pontos comerciais (luvas) (5) | 21.565      | 21.801     |
| Outros                        | 15          | 16         |
|                               | -----       | -----      |
| Total                         | 81.134      | 81.889     |
|                               | =====       | =====      |

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO Varejo.

Anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2018 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(3) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(4) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(5) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$11.786 (R\$11.786 em 31 de dezembro de 2018), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos.

Os itens de (2) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no período foi como segue:

|                           | 31.12.2018 | Adições e<br>(baixas) | Amorti-<br>zação | Variação<br>cambial | 30.06.2019 |
|---------------------------|------------|-----------------------|------------------|---------------------|------------|
| Ágio na aquisição da AMMO | 27.303     | -                     | -                | -                   | 27.303     |
| Marcas - próprias         | 16.348     | -                     | -                | -                   | 16.348     |
| Marcas - licença de uso   | 9.043      | -                     | (365)            | 647                 | 9.325      |
| Propriedade intelectual   | 7.378      | -                     | (800)            | -                   | 6.578      |
| Pontos comerciais (luvas) | 21.801     | (236)                 | -                | -                   | 21.565     |
| Outros                    | 16         | (1)                   | -                | -                   | 15         |
| Total                     | 81.889     | (237)                 | (1.165)          | 647                 | 81.134     |

|   | 31.12.2017 | Adições e<br>(baixas) | Amorti-<br>zação | Varição<br>cambial | Correção<br>monetária<br>Argentina (a) | 30.06.2018 |
|---|------------|-----------------------|------------------|--------------------|--|------------|
| Ágio na aquisição de empresas<br>norte americanas | 37.748     | -                     | -                | 5.937              | -                                      | 43.685     |
| Ágio na aquisição da AMMO                         | 27.303     | -                     | -                | -                  | -                                      | 27.303     |
| Marcas - próprias                                 | 16.339     | 7                     | -                | -                  | -                                      | 16.346     |
| Marcas - licença de uso                           | 9.157      | -                     | (300)            | (2.213)            | 2.271                                  | 8.915      |
| Propriedade intelectual                           | 3.139      | -                     | (314)            | -                  | -                                      | 2.825      |
| Pontos comerciais (luvas)                         | 21.102     | 978                   | -                | -                  | -                                      | 22.080     |
| Outros  | 18         | (2)                   | -                | -                  | -                                      | 16         |
|   | -----      | -----                 | -----            | -----              | -----                                  | -----      |
| Total   | 114.806    | 983                   | (614)            | 3.724              | 2.271                                  | 121.170    |
|   | =====      | =====                 | =====            | =====              | =====                                  | =====      |

(a) Vide nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

## 14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

|   | Moeda | Taxa anual<br>de juros - %       | Venci-<br>mento | Consolidado |            |
|---|-------|----------------------------------|-----------------|-------------|------------|
|   |       |                                  |                 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Moeda nacional:                               |       |                                  |                 |             |            |
| Banco do Brasil S.A. (NCI/NCE) (a)            | R\$   | 127,5 e 130,0 do CDI             | 2023            | 471.209     | 515.382    |
| Bradesco S.A.                                 | R\$   | 4,4 + CDI                        | 2019            | 19.820      | 19.577     |
| Banco Votorantim S.A. (b)                     | R\$   | 120,0 do CDI                     | 2019            | 81.727      | 81.689     |
| Banco BBM S.A.                                | R\$   | 149,0 e 150,5 do CDI e CDI + 4,0 | 2021            | 57.583      | 70.344     |
| BDMG S.A.                                     | R\$   | 7,3 + CDI                        | 2019            | 4.905       | 9.032      |
| Banco ABC do Brasil S.A.                      | R\$   | 4,2 + CDI                        | 2022            | 132.570     | 132.757    |
| Banco Fibra S.A. - CCE                        | R\$   | 6,3 a 6,5 + CDI                  | 2020            | 20.475      | 35.197     |
| Banco Fibra S.A. - CCE                        | R\$   | 15,8                             | 2022            | 818         | 4.065      |
| Banco do Brasil S.A. - CDC                    | R\$   | 9,3                              | 2019            | 51.714      | 50.931     |
| BNDES (Finame)                                | R\$   | 3,0 a 9,5                        | 2023            | 2.636       | 3.717      |
| Banco Safra S.A. (b)                          | R\$   | 4,4 a 5,3 + CDI                  | 2020            | 63.991      | 68.487     |
| Banco Itaú Unibanco S.A. (b)                  | R\$   | 2,8 e 3,0 + CDI                  | 2019            | -           | 46.070     |
| Caixa Econômica Federal (b)                   | R\$   | 149,6 do CDI e CDI + 4,0         | 2022            | 39.501      | 22.567     |
| Banco Daycoval S.A.                           | R\$   | 4,5 + CDI                        | 2020            | 25.878      | 30.375     |
| Banco Pine S.A.                               | R\$   | 6,3 e 7,0 + CDI                  | 2020            | 23.285      | 15.063     |
| Banco Santander S.A.                          | R\$   | 16,1                             | 2019            | 34.803      | -          |
| Banco Sofisa S.A.                             | R\$   | 6,8 + CDI                        | 2019            | 10.011      | -          |
| Outros  | R\$   | -                                | 2019            | 54.846      | 12.765     |
|   |       |                                  |                 | -----       | -----      |
|   |       |                                  |                 | 1.095.772   | 1.118.018  |
| Moeda estrangeira:                            |       |                                  |                 |             |            |
| Banco Patagonia                               | \$ARG | 24,3 a 68,0                      | 2019            | 8.271       | 11.740     |
| Banco Luso Brasileiro S.A.                    | US\$  | 8,5                              | 2019            | 9.609       | 9.712      |
| Banco do Brasil S.A.                          | US\$  | 5,6 a 6,0                        | 2019            | 40.492      | 43.672     |
| Banco Santander S.A. - PPE (c)                | US\$  | 8,1                              | 2021            | 117.690     | 125.004    |
| JP Morgan                                     | US\$  | Libor + 0,9                      | 2019            | 31.054      | 31.393     |
| Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE (b) | US\$  | 7,7                              | 2021            | 27.617      | 27.827     |
| Banco Pine S.A.                               | US\$  | 8,5                              | 2020            | 7.495       | -          |
| Banco Safra S.A.                              | US\$  | 6,0                              | 2019            | 20.218      | 19.858     |
| Banco Itaú Unibanco S.A.                      | US\$  | 6,8 a 7,6                        | 2019            | 32.795      | 12.821     |
| Banco Fibra S.A.                              | US\$  | 5,4                              | 2019            | 19.258      | -          |
|   |       |                                  |                 | -----       | -----      |
|   |       |                                  |                 | 314.499     | 282.027    |
|   |       |                                  |                 | -----       | -----      |
| Total   |       |                                  |                 | 1.410.271   | 1.400.045  |
| Circulante                                    |       |                                  |                 | (781.181)   | (837.423)  |
|   |       |                                  |                 | -----       | -----      |
| Não circulante                                |       |                                  |                 | 629.090     | 562.622    |
|   |       |                                  |                 | =====       | =====      |

(a) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 4,0 vezes em 2017; 3,5 vezes em 2018; 3,0 vezes a partir de 2019, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimos mantidos em parte pela controladora.

(c) Empréstimo com garantia de títulos e valores mobiliários em dólares vinculada no valor de US\$18.900 mil (vide nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis intermediárias). Empréstimos com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,5 vezes em 2017; 3,25 vezes em 2018; 3,0 vezes em 2019; (ii) razão entre dívida financeira líquida e patrimônio líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, localizados na cidade de Montes Claros - MG, gravados em 1º grau, além de fiança da Companhia e seus controladores; e (ii) por avais e garantias bancárias para os demais financiamentos.



Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

|   | 2019           | 2020           |                | 2021           | 2022 a<br>2023 | Total            |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
|   |                | Curto<br>prazo | Longo<br>prazo |                |                |                  |
| <b>Moeda nacional:</b>                    |                |                |                |                |                |                  |
| Banco do Brasil S.A. (NCI/NCE)            | 37.931         | 35.488         | 35.580         | 144.747        | 217.463        | 471.209          |
| Bradesco S.A.                             | 19.820         | -              | -              | -              | -              | 19.820           |
| Banco Votorantim S.A.                     | 81.727         | -              | -              | -              | -              | 81.727           |
| Banco BBM S.A.                            | 12.786         | 12.744         | 12.745         | 19.308         | -              | 57.583           |
| BDMG S.A.                                 | 4.905          | -              | -              | -              | -              | 4.905            |
| Banco ABC do Brasil S.A.                  | 12.902         | 25.563         | 25.561         | 51.390         | 17.154         | 132.570          |
| Banco Fibra S.A. - CCE                    | 12.809         | 7.190          | 476            | -              | -              | 20.475           |
| Banco Fibra S.A. - CCE                    | 8              | -              | -              | -              | 810            | 818              |
| Banco do Brasil S.A. - CDC                | 51.714         | -              | -              | -              | -              | 51.714           |
| BNDES (Finame)                            | 950            | 503            | 294            | 425            | 464            | 2.636            |
| Banco Safra S.A.                          | 61.043         | 2.948          | -              | -              | -              | 63.991           |
| Caixa Econômica Federal                   | 7.090          | 6.972          | 6.480          | 14.459         | 4.500          | 39.501           |
| Banco Daycoval S.A.                       | 10.217         | 10.063         | 5.598          | -              | -              | 25.878           |
| Banco Pine S.A.                           | 18.118         | 5.167          | -              | -              | -              | 23.285           |
| Banco Santander S.A.                      | 34.803         | -              | -              | -              | -              | 34.803           |
| Banco Sofisa S.A.                         | 10.011         | -              | -              | -              | -              | 10.011           |
| Outros                                    | 54.846         | -              | -              | -              | -              | 54.846           |
|   | 431.680        | 106.638        | 86.734         | 230.329        | 240.391        | 1.095.772        |
| <b>Moeda estrangeira:</b>                 |                |                |                |                |                |                  |
| Banco Patagonia                           | 8.271          | -              | -              | -              | -              | 8.271            |
| Banco Luso Brasileiro S.A.                | 9.609          | -              | -              | -              | -              | 9.609            |
| Banco do Brasil S.A.                      | 40.492         | -              | -              | -              | -              | 40.492           |
| Banco Santander S.A. - PPE                | 23.354         | 38.028         | 41.035         | 15.273         | -              | 117.690          |
| JP Morgan                                 | 31.054         | -              | -              | -              | -              | 31.054           |
| Banco Industrial do Brasil S.A. - PPE/ACE | 12.289         | -              | 7.664          | 7.664          | -              | 27.617           |
| Banco Pine S.A.                           | -              | 7.495          | -              | -              | -              | 7.495            |
| Banco Safra S.A.                          | 20.218         | -              | -              | -              | -              | 20.218           |
| Banco Itaú Unibanco S.A.                  | 32.795         | -              | -              | -              | -              | 32.795           |
| Banco Fibra S.A.                          | 19.258         | -              | -              | -              | -              | 19.258           |
|   | 197.340        | 45.523         | 48.699         | 22.937         | -              | 314.499          |
| <b>Total</b>                              | <b>629.020</b> | <b>152.161</b> | <b>135.433</b> | <b>253.266</b> | <b>240.391</b> | <b>1.410.271</b> |

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

|                                | 30.06.2019  |            |           | 30.06.2018 |
|--------------------------------|-------------|------------|-----------|------------|
|                                | Empréstimos | Debêntures | Total     | Total      |
| Saldo no início do período     | 1.400.045   | 148.322    | 1.548.367 | 1.413.897  |
| Novas captações ou renovações  | 305.749     | -          | 305.749   | 546.513    |
| Juros provisionados            | 64.323      | 5.673      | 69.996    | 67.839     |
| Amortização de principal       | (284.172)   | (37.500)   | (321.672) | (498.071)  |
| Pagamento de juros             | (65.446)    | (6.006)    | (71.452)  | (65.243)   |
| Variação cambial               | (4.863)     | -          | (4.863)   | 53.454     |
| Encargos antecipados, líquidos | (5.365)     | 780        | (4.585)   | (1.488)    |
| Saldo no final do período      | 1.410.271   | 111.269    | 1.521.540 | 1.516.901  |

## 15. DEBÊNTURES

a) Em 12 de junho de 2017, a controlada indireta CSA emitiu a 3ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características descritas abaixo, a qual, na mesma data, foi integralmente subscrita pela Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda. (“Subscritora”). Posteriormente, a Subscritora alienou as Debêntures à Gaia Agro Securitizadora S.A. (“Securitizadora”), com objetivo de vincular os recursos das debêntures à emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA.

| Características das Debêntures                 |             |
|--|-------------|
| Quantidade de debêntures emitidas              | 50.000      |
| Valor unitário das debêntures (valor em reais) | R\$1.000    |
| Amortização:                                   |             |
| Vencimento 1ª parcela - 25,00%                 | 18/12/2018  |
| Vencimento 2ª parcela - 25,00%                 | 18/06/2019  |
| Vencimento 3ª parcela - 25,00%                 | 18/12/2019  |
| Vencimento 4ª parcela - 25,00%                 | 18/06/2020  |
| Remuneração                                    | 110% do CDI |
| Amortização dos juros                          | Semestrais  |
| Garantias                                      | (1)         |
| Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)  | (2)         |

Os recursos ingressaram naquela controlada na data da subscrição das debêntures.

As despesas de emissão das debêntures e subsequentemente as despesas de emissão dos CRA, no valor de aproximadamente R\$1.977, equivalentes a 3,95% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos das debêntures, na proporção de seu saldo devedor.

### (1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis da controlada indireta CSA cujo valor de avaliação é superior a 200% do valor de emissão dos CRA. A qualquer momento, poderão ser alienados um ou mais imóveis a critério da controlada indireta CSA com a anuência dos titulares dos CRA, desde que: (i) tal alienação não diminua a razão de 200% de garantia das obrigações garantidas junto aos titulares dos CRA; e (ii) a controlada indireta CSA use o valor líquido dos imóveis alienados para amortização de financiamentos bancários.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Springs Global Participações S.A.

### (2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a SGPSA, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: (i) razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, igual ou inferior a 4,00 (quatro inteiros); (ii) razão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido, igual ou inferior a 0,7 (sete décimos), exceto para junho de 2018, igual ou inferior a 0,8 (oito décimos) e (iii) razão entre EBITDA e Juros, igual ou superior a 2 (dois inteiros). Os índices previstos acima estão previstos para todo o período do contrato e sua medição ocorre semestralmente a partir de dezembro de 2017. Os termos utilizados para descrever os índices têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis. Em 30 de junho de 2019, os índices foram atendidos.

b) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada indireta CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas.

Características da 4ª Emissão de Debêntures

|  |                                |
|--|--------------------------------|
| Quantidade de debêntures emitidas              | 150.000                        |
| Valor unitário das debêntures (valor em reais) | R\$1.000                       |
| Amortização                                    | 12 parcelas trimestrais iguais |
| Vencimento 1ª parcela                          | 19/05/2018                     |
| Vencimento 12ª parcela                         | 19/02/2021                     |
| Remuneração                                    | 100% do CDI + 2,75% a.a.       |
| Amortização dos juros                          | 12 parcelas trimestrais iguais |
| Garantias                                      | (1)                            |
| Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)  | (2)                            |

(1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis daquela controlada indireta, referidos na nota explicativa nº 10.2 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor de emissão das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 1,67 vezes.

Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Springs Global Participações S.A. e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A SGPSA não possui compromisso pela manutenção de índices financeiros.

Os saldos, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, eram assim compostos.

|                      | Debêntures da |          | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|----------------------|---------------|----------|------------|------------|
|                      | 3ª série      | 4ª série |            |            |
| Valor original       | 25.000        | 87.500   | 112.500    | 150.000    |
| Encargos antecipados | (587)         | (1.591)  | (2.178)    | (2.958)    |
| Juros provisionados  | 54            | 893      | 947        | 1.280      |
|                      | -----         | -----    | -----      | -----      |
| Total das debêntures | 24.467        | 86.802   | 111.269    | 148.322    |
| Circulante           | (24.467)      | (49.901) | (74.368)   | (74.653)   |
|                      | -----         | -----    | -----      | -----      |
| Não circulante       | -             | 36.901   | 36.901     | 73.669     |
|                      | =====         | =====    | =====      | =====      |

## 16. FORNECEDORES

|                 | Consolidado |            |
|-----------------|-------------|------------|
|                 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Mercado interno | 151.195     | 113.374    |
| Mercado externo | 19.649      | 16.870     |
|                 | -----       | -----      |
|                 | 170.844     | 130.244    |
|                 | =====       | =====      |

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 48 dias (38 dias em 31 de dezembro 2018).

## 17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da Companhia, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997  
 Prazo de concessão: 35 anos  
 Valor total da concessão: R\$333.310  
 Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

|                      | 5º ao 15º ano<br>2002 a 2012 | 16º ao 25º ano<br>2013 a 2022 | 26º ao 35º ano<br>2023 a 2032 |
|----------------------|------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
|                      | -----                        | -----                         | -----                         |
| Valores históricos:  |                              |                               |                               |
| Parcela mínima       | 120                          | 120                           | 120                           |
| Parcela adicional    | -                            | 12.510                        | 20.449                        |
|                      | -----                        | -----                         | -----                         |
| Parcela anual        | 120                          | 12.630                        | 20.569                        |
| Parcelas totais      | 1.320                        | 126.300                       | 205.690                       |
| Parcelas atualizadas | 6.684                        | 639.537                       | 1.041.526                     |
|                      | =====                        | =====                         | =====                         |

Para fins contábeis, a CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros, atualizada pelo IGP-M. Em 30 de junho de 2019, esse valor representava R\$64.964, sendo R\$20.937 classificados no passivo circulante e R\$44.027 classificados no passivo não circulante (R\$65.448, sendo R\$21.361 classificados no passivo circulante e R\$44.087 classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018).

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de junho de

2019, somam R\$18.925 (R\$19.610 em 31 de dezembro de 2018) (vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

## 18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

|                 | <u>Vencimentos</u> | <u>Consolidado</u><br><u>30.06.2019</u> |
|-----------------|--------------------|---|
| Imóveis         | 2023               | 580                                     |
| Imóveis – SGUS  | 2030               | 220.969                                 |
| Imóveis – lojas | 2024               | 48.268                                  |
| Veículos        | 2020               | 1.841                                   |
|                 |                    | -----                                   |
|                 |                    | 271.658                                 |
| Circulante      |                    | (31.809)                                |
|                 |                    | -----                                   |
| Não circulante  |                    | 239.849                                 |
|                 |                    | =====                                   |

A movimentação dos arrendamentos a pagar é como segue:

|  | <u>Consolidado</u> |
|--|--------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 (1)   | 23.221             |
| Varição cambial do trimestre           | 131                |
| Adoção inicial IFRS 16 / CPC 06 R2 (2) | 253.957            |
|  | -----              |
| Saldos em 1º de janeiro de 2019        | 277.309            |
| Adições (3)                            | 10.651             |
| Encargos                               | 14.141             |
| Pagamentos                             | (26.824)           |
| Varição cambial                        | (3.713)            |
| Outros                                 | 94                 |
|  | -----              |
| Saldos em 30 de junho de 2019          | 271.658            |
|  | =====              |

(1) Saldos mantidos como Arrendamento Mercantil, líquidos dos subarrendamentos, anterior à aplicação do IFRS 16.

(2) A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

(3) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa real de desconto corresponde às cotações de mercado (custos médios de captação de empréstimos da Companhia que variam entre 9% e 10% ao ano).

Os efeitos no resultado em 30 de junho de 2019 são como segue:

| Operações continuadas                              | Consolidado |
|--|-------------|
| Arrendamentos apropriados no período               | 24.997      |
| Amortização de direitos de uso                     | (17.688)    |
| Juros apropriados sobre arrendamentos              | (13.046)    |
| Variação cambial, líquida                          | 334         |
|  | -----       |
| Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16 | (5.403)     |
|  | =====       |
|  |             |
| Operações descontinuadas                           | Consolidado |
| Arrendamentos apropriados no período               | 1.827       |
| Amortização de direitos de uso                     | (1.246)     |
| Juros apropriados sobre arrendamentos              | (1.095)     |
|  | -----       |
| Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16 | (514)       |
|  | =====       |

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está representado como segue:

|               | Nº de ações |            |
|---------------|-------------|------------|
|               | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Ordinárias    | 13.912.800  | 13.912.800 |
| Preferenciais | 16.723.657  | 16.723.657 |
|               | -----       | -----      |
|               | 30.636.457  | 30.636.457 |
|               | =====       | =====      |

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2018 e 30 de junho de 2019.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores

alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

## 20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

|   | A receber  |            | A pagar    |            |
|---|------------|------------|------------|------------|
|   | 30.06.2019 | 31.12.2018 | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
| Consolidado:                                    |            |            |            |            |
| Innotex International Ltd.                      | 10.819     | 10.744     | -          | -          |
| Holtex, Inc.                                    | 8.977      | 6.812      | -          | -          |
| Empr.Nac.Com.Rédito e Particip. S.A. - ENCORPAR | 48.072     | 30.813     | -          | -          |
| Seda, Inc.                                      | 124        | 106        | -          | 58         |
| Wembley S.A.                                    | -          | -          | 2          | -          |
| Encorpar Empr. Imob. Ltda.                      | -          | -          | 328        | -          |
| Companhia Tropical de Alimentos e Participações | 2.039      | 736        | -          | -          |
|   | -----      | -----      | -----      | -----      |
|   | 70.031     | 49.211     | 330        | 58         |
|   | =====      | =====      | =====      | =====      |

|   | Encargos financeiros<br>(consolidado) |            |
|---|---------------------------------------|------------|
|   | 30.06.2019                            | 30.06.2018 |
| Wembley S.A.                                    | 94                                    | 2.901      |
| Empr.Nac.Com.Rédito e Particip. S.A. - ENCORPAR | 1.822                                 | 3.359      |
| JAGS - José Alencar Gomes da Silva              | 153                                   | 181        |
| Innotex International Ltd.                      | 194                                   | 197        |
| Seda S.A.                                       | 58                                    | 34         |
| Encorpar Empr. Imob. Ltda.                      | (9)                                   | (20)       |
|   | -----                                 | -----      |
|   | 2.312                                 | 6.652      |
|   | =====                                 | =====      |

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 30 de junho de 2019, o valor de R\$16.174 estava contabilizado, sendo R\$4.922 na rubrica "Outros contas a pagar" no passivo circulante (R\$5.288 em 31 de dezembro de 2018) e R\$11.252 na rubrica "Outras obrigações" no passivo não circulante (R\$13.669 em 31 de

dezembro de 2018), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No primeiro semestre de 2019, foi apropriado o valor de R\$2.784 como receita financeira na rubrica "Receitas financeiras" (R\$3.895 no primeiro semestre de 2018). Esses valores são eliminados nas demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa ligada, e a controlada Santanense possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. No primeiro semestre de 2019, foram efetuados pagamentos no valor de R\$237 (R\$228 no primeiro semestre de 2018). Vide notas explicativas nº 12 e nº 18.

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego existentes.

## 21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

### a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

|   | Controladora |            | Consolidado |            |
|---|--------------|------------|-------------|------------|
|   | 30.06.2019   | 30.06.2018 | 30.06.2019  | 30.06.2018 |
| Resultado antes dos impostos (*)                  | 19.632       | (5.133)    | 161.020     | (39.680)   |
| Diferenças permanentes:                           |              |            |             |            |
| Equivalência patrimonial (*)                      | (67.153)     | (13.851)   | (1.360)     | (281)      |
| Subvenção para investimentos                      | -            | -          | (26.328)    | (28.203)   |
| Diferenças permanentes de controladas no exterior | -            | -          | (1.084)     | (1.200)    |
| Outras, líquidas                                  | 328          | 27         | 963         | (193)      |
| Base de cálculo dos impostos sobre o lucro        | (47.193)     | (18.957)   | 133.211     | (69.557)   |
| Imposto de renda e contribuição social - 34%      | 16.046       | 6.445      | (45.292)    | 23.649     |
| Créditos fiscais não constituídos                 | (13.815)     | (6.448)    | (29.137)    | (29.615)   |
| Créditos fiscais de controladas no exterior       | -            | -          | (2.852)     | 47.051     |
| Outros  | 5            | 3          | (165)       | 392        |
| Total dos impostos sobre o lucro                  | 2.236        | -          | (77.446)    | 41.477     |
| Operações continuadas                             |              |            |             |            |
| Impostos sobre o lucro - corrente                 | -            | -          | 1.765       | (3.042)    |
| Impostos sobre o lucro - diferido                 | 2.236        | -          | 3.510       | 46.026     |
|   | 2.236        | -          | 5.275       | 42.984     |
| Operações descontinuadas                          |              |            |             |            |
| Impostos sobre o lucro - corrente                 | -            | -          | (2.535)     | (1.507)    |
| Impostos sobre o lucro - diferido                 | -            | -          | (80.186)    | -          |
|   | -            | -          | (82.721)    | (1.507)    |

(\*) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 30 e 31 às demonstrações contábeis intermediárias.



#### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

|  | 31.12.2018    | Reconhecidos no |                    |                  | Outros          | 30.06.2019      |
|--|---------------|-----------------|--------------------|------------------|-----------------|-----------------|
|  |               | Resultado       | Patrimônio líquido | Variação cambial |                 |                 |
| <b>Ativo:</b>  |               |                 |                    |                  |                 |                 |
| Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)                 | 3.454         | -               | -                  | -                | -               | 3.454           |
| Diferenças temporárias (Companhia) (p)                   | 4.299         | (3.401)         | -                  | -                | -               | 898             |
| Diferenças temporárias (Companhia Argentina) (a)         | 10            | -               | -                  | -                | (1)             | 9               |
| Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)         | 646           | -               | -                  | -                | 230             | 876             |
| Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)            | 13.734        | 2.209           | -                  | -                | -               | 15.943          |
| Prejuízo fiscal, líquido (CSA - Brasil) (1) (p)          | 3.049         | (2.209)         | -                  | -                | -               | 840             |
| Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p) | 7.167         | -               | -                  | -                | -               | 7.167           |
| Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)            | 145.182       | (80.477)        | -                  | (244)            | (1.235)         | 63.226          |
| Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)           | 257           | -               | -                  | -                | (55)            | 202             |
| Prejuízo fiscal, líquido (AMMO - Brasil) (1) (a)         | 2.042         | -               | -                  | -                | -               | 2.042           |
| Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)            | 1.906         | -               | -                  | -                | -               | 1.906           |
| Diferenças temporárias (Santanense) (3) (a) (*)          | 4.507         | (1.496)         | -                  | -                | -               | 3.011           |
| Prejuízo fiscal, líquido (Santanense) (3) (a) (*)        | 17.768        | 3.092           | -                  | -                | -               | 20.860          |
| Diferenças temporárias (Oxford) (a) (*)                  | 5.686         | (5.686)         | -                  | -                | -               | -               |
| Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)    | (27.961)      | -               | -                  | -                | 4.090           | (23.871)        |
|  | -----         | -----           | -----              | -----            | -----           | -----           |
|  | 181.746       | (87.968)        | -                  | (244)            | 3.029           | 96.563          |
| <b>Passivo:</b>  |               |                 |                    |                  |                 |                 |
| Diferenças temporárias (Companhia) (p)                   | (3.796)       | (826)           | -                  | -                | -               | (4.622)         |
| Deságio em controlada (Companhia) (p)                    | (426)         | -               | -                  | -                | -               | (426)           |
| Propriedades para investimento (Companhia) (p)           | (6.110)       | -               | -                  | -                | -               | (6.110)         |
| Diferenças temporárias (Companhia) (p)                   | (14.017)      | -               | -                  | -                | -               | (14.017)        |
| Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)       | -             | -               | -                  | -                | (13)            | (13)            |
| Venda a prazo de investimentos (Companhia) (p)           | (6.464)       | 6.464           | -                  | -                | -               | -               |
| Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)    | (78.188)      | (2.561)         | -                  | -                | -               | (80.749)        |
| Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)             | (10.156)      | -               | -                  | -                | 1.238           | (8.918)         |
| Propriedades para investimento (Santanense) (3) (p)      | (2.441)       | -               | -                  | -                | -               | (2.441)         |
| Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p) (**)       | -             | -               | -                  | -                | (17.538)        | (17.538)        |
| Diferenças temporárias (Santanense) (3) (p)              | (27.960)      | -               | -                  | -                | -               | (27.960)        |
| Venda a prazo de investimentos (Oxford) (p)              | (8.346)       | 8.346           | -                  | -                | -               | -               |
| Diferenças temporárias (Oxford) (p)                      | (89)          | -               | -                  | -                | 11              | (78)            |
| Deságio em controlada (Oxford) (p)                       | (4.623)       | -               | -                  | -                | -               | (4.623)         |
| Propriedades para investimento (Tropical) (p)            | -             | (131)           | (5.804)            | -                | -               | (5.935)         |
| Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)    | 27.961        | -               | -                  | -                | (4.090)         | 23.871          |
|  | -----         | -----           | -----              | -----            | -----           | -----           |
|  | (134.655)     | 11.292          | (5.804)            | -                | (20.392)        | (149.559)       |
| <b>Total de impostos diferidos, líquido</b>              | <b>47.091</b> | <b>(76.676)</b> | <b>(5.804)</b>     | <b>(244)</b>     | <b>(17.363)</b> | <b>(52.996)</b> |
|  | =====         | =====           | =====              | =====            | =====           | =====           |
| Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)   | 150.043       | (84.567)        | -                  | (244)            | 3.029           | 68.261          |
| Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p) | (102.952)     | 7.891           | (5.804)            | -                | (20.392)        | (121.257)       |
|  | =====         | =====           | =====              | =====            | =====           | =====           |

(\*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

(\*\*) Impostos diferidos sobre receita de créditos de PIS e COFINS transferidos do Passivo Circulante. Vide nota explicativa nº 24 às demonstrações contábeis intermediárias.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possuía R\$198.324 em prejuízos fiscais (R\$187.566 em 31 de dezembro de 2018) e R\$212.403 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$201.906 em 31 de dezembro de 2018), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações. Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

| Ano              | Consolidado            |                       |        |
|------------------|------------------------|-----------------------|--------|
|                  | Diferenças temporárias | Prejuízos fiscais (*) | Total  |
| 2020             | 3.081                  | (2.209)               | 872    |
| 2021             | -                      | 14                    | 14     |
| 2022             | -                      | 3.237                 | 3.237  |
| a partir de 2023 | 13.940                 | 9.007                 | 22.947 |
|                  | -----                  | -----                 | -----  |
|                  | 17.021                 | 10.049                | 27.070 |
|                  | =====                  | =====                 | =====  |

(\*) Inclui compensação de impostos pagos na Argentina.

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, a controladora CSA possuía R\$749.341 em prejuízos fiscais (R\$689.919 em 31 de dezembro de 2018) e R\$755.665 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$696.197 em 31 de dezembro de 2018), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de junho de 2019, a controlada AMMO Varejo possuía R\$282.584 em prejuízos fiscais e R\$282.584 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro.

Impostos diferidos (passivo):

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento e correção monetária referente a hiperinflação da Argentina. Vide, respectivamente, notas explicativas nº 10 e nº 2.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

|   | Imóveis para renda São Gonçalo |                                | Imóveis                                     | Total     |
|---|--------------------------------|--------------------------------|---|-----------|
|   | Complexo comercial<br>(10.2)   | Complexo residencial<br>(10.3) | para valorização<br>Montes Claros<br>(10.6) |           |
| Valor justo   | 211.176                        | 44.296                         | 62.807                                      | 318.279   |
| Total do custo residual   | (43.722)                       | (93)                           | (62.807)                                    | (106.622) |
| Mais valia inicial (patrimônio líquido)                               | 167.454                        | 44.203                         | -   | 211.657   |
| Varição do valor justo (resultado)                                    | 18.309                         | -                              | 7.531                                       | 25.840    |
| Mais valia apurada  | 185.763                        | 44.203                         | 7.531                                       | 237.497   |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%) | 63.159                         | 15.029                         | 2.561                                       | 80.749    |
| Correção monetária (Argentina)  |                                |                                |   | 8.918     |
| Diferenças temporárias (CSA – Brasil) (*)                             |                                |                                |   | 17.538    |
| Total imposto diferido passivo  |                                |                                |   | 107.205   |

(\*) Impostos diferidos sobre receita de créditos de PIS e COFINS transferidos do Passivo Circulante. Vide nota explicativa nº 24 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

A controlada indireta SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada indireta SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 30 de junho de 2019, no valor de R\$63.226 (R\$145.182 em 31 de dezembro de 2018). A variação do saldo durante o período de 2019 refere-se à realização de prejuízos fiscais pela venda dos ativos da SGUS. A atualização das projeções considerou os impactos resultantes da transação celebrada entre a controlada indireta SGUS e a Keeco, conforme divulgado nas notas explicativas nº 30 e 31, compreendendo (i) o resultado tributável na venda dos ativos e passivos da operação descontinuada e (ii) as projeções de resultados das operações continuadas considerando as receitas e despesas da controlada indireta SGUS após a venda dos ativos e passivos para os próximos 10 anos.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos. A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 30 de junho de 2019, é como segue:

| Ano            | Controlada indireta SGUS |
|----------------|--------------------------|
| 2020           | 2.423                    |
| 2021           | 4.739                    |
| 2022           | 5.849                    |
| 2023           | 8.011                    |
| 2024 em diante | 42.204                   |
|                | -----                    |
|                | 63.226                   |
|                | =====                    |

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2019 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$468.812 em prejuízos fiscais (R\$472.625 em 31 de dezembro de 2018), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

### (3) Impostos diferidos da controlada indireta Santanense:

A Santanense, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

| Ano              | Controladora e consolidado |                   | Total  |
|------------------|----------------------------|-------------------|--------|
|                  | Diferenças temporárias     | Prejuízos fiscais |        |
| 2019             | -                          | 9.185             | 9.185  |
| 2020             | -                          | 5.224             | 5.224  |
| 2021             | -                          | 3.359             | 3.359  |
| A partir de 2022 | 3.011                      | 3.092             | 6.103  |
|                  | -----                      | -----             | -----  |
|                  | 3.011                      | 20.860            | 23.871 |
|                  | =====                      | =====             | =====  |

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

c. Impostos a recuperar

|   | Controladora      |                   | Consolidado         |                     |
|---|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
|   | 30.06.2019        | 31.12.2018        | 30.06.2019          | 31.12.2018          |
| Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS | -                 | -                 | 24.114              | 21.722              |
| Imposto de renda e contribuição social antecipados        | 3.776             | 3.604             | 23.685              | 23.130              |
| PIS e COFINS a recuperar (*)                              | 69.333            | 68.851            | 408.399             | 375.823             |
| IVA/ingressos brutos - Argentina                          | -                 | -                 | 1.607               | 2.174               |
| VAT - China e México                                      | -                 | -                 | 1.283               | 1.294               |
| IPI a recuperar   | -                 | -                 | 1.173               | 487                 |
| Imposto sobre o lucro líquido - ILL                       | 5.341             | 5.341             | 5.341               | 5.341               |
| INSS  | -                 | -                 | 3.813               | -                   |
| Outros impostos a recuperar                               | -                 | -                 | 910                 | 1.228               |
|   | -----             | -----             | -----               | -----               |
| Ativo circulante  | 78.450<br>(3.777) | 77.796<br>(3.605) | 470.325<br>(71.175) | 431.199<br>(26.388) |
|   | -----             | -----             | -----               | -----               |
| Ativo não circulante                                      | 74.673            | 74.191            | 399.150             | 404.811             |
|   | =====             | =====             | =====               | =====               |

(\*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos de ICMS na base de PIS e COFINS. Vide nota explicativa nº 24 às demonstrações contábeis intermediárias.

## 22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$100.330, R\$175.997 e R\$2.045, respectivamente (R\$104.131, R\$176.023 e R\$4.165, respectivamente em 31 de dezembro 2018). Os principais processos tributários correspondem a ações referentes a aproveitamentos indevidos de créditos de ICMS nas aquisições de energia elétrica e matérias-primas importadas no estado da Paraíba no montante de R\$68.064. Os principais processos cíveis referem-se a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE no valor correspondente a R\$38.701, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia. Ações Anulatórias com pedido de Liminar visando cancelar algumas "Dações em pagamento" de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão em valor correspondente a R\$110.635 e pedido de anulação de escritura pública de compra e venda em valor correspondente a R\$22.208. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

|                          | Controladora |            | Consolidado |            |
|--------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                          | 30.06.2019   | 31.12.2018 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Processos fiscais:       |              |            |             |            |
| Contribuição social      | -            | -          | 46          | 791        |
| INSS                     | 2.457        | 2.457      | 3.189       | 3.284      |
| PIS e COFINS             | 938          | 938        | 1.640       | 1.640      |
| IPI bandeira estrangeira | 3.728        | 3.728      | 3.728       | 3.728      |
| Outras                   | 396          | 402        | 1.607       | 1.613      |
| Trabalhistas             | 375          | 365        | 11.622      | 12.365     |
| Cíveis e outras          | 6.061        | 6.055      | 7.948       | 7.591      |
|                          | -----        | -----      | -----       | -----      |
|                          | 13.955       | 13.945     | 29.780      | 31.012     |
|                          | =====        | =====      | =====       | =====      |
| Depósitos judiciais      | 12.413       | 12.403     | 31.410      | 33.206     |
|                          | =====        | =====      | =====       | =====      |

Contribuição social - A Companhia é pólo ativo em ação contra a Secretaria da Receita Federal para afastar a contribuição social sobre o lucro operacional de suas plantas sediadas na região da SUDENE. Em 2013, após sucessivas perdas, a Companhia encerrou o processo principal, restando pendente apenas outras demandas de menor valor de suas controladas.

INSS - Discussão administrativa referente a lançamento fiscal na Companhia e suas controladas indiretas CSA e CTS. As controladas indiretas CSA e CTS são polos ativos em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

PIS e COFINS - A Companhia e sua controlada Companhia de Tecidos Santanense discutem judicialmente o indeferimento de compensações de créditos presumidos de IPI e insumos integrados ao processo produtivo.

IPI Bandeira Estrangeira - A Companhia é polo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

|                          | Saldos em<br>31.12.2018 | Adições | Baixas  | Saldos em<br>30.06.2019 |
|--------------------------|-------------------------|---------|---------|-------------------------|
| Processos fiscais:       |                         |         |         |                         |
| Contribuição social      | 791                     | -       | (745)   | 46                      |
| INSS                     | 3.284                   | -       | (95)    | 3.189                   |
| PIS e COFINS             | 1.640                   | -       | -       | 1.640                   |
| IPI Bandeira Estrangeira | 3.728                   | -       | -       | 3.728                   |
| Outras                   | 1.613                   | -       | (6)     | 1.607                   |
| Trabalhistas             | 12.365                  | 270     | (1.013) | 11.622                  |
| Cíveis e outras          | 7.591                   | 558     | (201)   | 7.948                   |
|                          | -----                   | -----   | -----   | -----                   |
|                          | 31.012                  | 828     | (2.060) | 29.780                  |
|                          | =====                   | =====   | =====   | =====                   |

### 23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de junho de 2019 e 2018:

|  | <u>30.06.2019</u> | <u>30.06.2018</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Componentes do custo líquido do benefício: |                   |                   |
| Custo do serviço                           | 510               | 579               |
| Custo dos juros, líquido                   | 2.040             | 1.662             |
|  | -----             | -----             |
| Custo líquido do benefício                 | 2.550             | 2.241             |
|  | =====             | =====             |

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco.



Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 36% em investimentos de renda variável e 64% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada indireta SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

|   | <u>30.06.2019</u> | <u>31.12.2018</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Provisão para plano de pensão                 | 105.880           | 109.149           |
| Outras provisões de benefícios a funcionários | 3.208             | 4.734             |
|   | -----             | -----             |
| Total do plano de aposentadoria e benefícios  | 109.088           | 113.883           |
|   | -----             | -----             |
| Circulante (a)                                | (9.806)           | (9.915)           |
|   | -----             | -----             |
| Não circulante                                | 99.282            | 103.968           |
|   | =====             | =====             |

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

## 24. RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS

A Companhia e suas controladas instauraram procedimento judicial em 2006 requerendo o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. O processo ao longo dos anos tiveram vários movimentos tanto pela Companhia como pela União e, em 2014, ficou sobrestado em 2ª instância (Tribunal Regional Federal da 1ª região - TRF1) aguardando julgamento pelo Supremo Tribunal Federal sobre a matéria.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal decidiu no *leading case* RE nº 574.706/PR, (acórdão publicado em outubro de 2017) pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, em sede de repercussão geral.

Em maio de 2018, no julgamento da ação da Companhia e de suas controladas, foi proferido acórdão pelo TRF da 1ª Região favorável à Companhia que, em juízo de retratação, deu provimento à apelação interposta pela Companhia e suas controladas, para determinar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O referido acórdão confere à Companhia e às suas controladas o direito de restituir/compensar os tributos pagos indevidamente desde 5 anos anteriores a propositura da ação. Posteriormente, a Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 1ª Região negou seguimento ao recurso extraordinário interposto pela União e, transcorrido o prazo legal, a ação transitou em julgado em 2019, sem nenhuma alteração.

A Companhia e suas controladas, em face ao andamento processual avançado da ação, iniciaram estudos no sentido de avaliar a necessidade de reconhecimento dos valores desses tributos pagos a maior desde 2001. Para tanto, obteve o posicionamento dos seus advogados sobre o momento processual de sua ação e possíveis desdobramentos e adicionalmente contratou consultores independentes e especializados que emitiram pareceres contábil e legal sobre o caso.

Todas as conclusões foram no sentido de que os créditos tributários em questão passaram a representar um ativo efetivo e praticamente certo nos termos do Pronunciamento Conceitual Básico (R1) para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, deixando de ser um ativo contingente

já em 2018. Com base nessas conclusões, a administração da Companhia decidiu efetuar o reconhecimento contábil dos valores referentes aos créditos em questão, calculados conforme estabelecido no acórdão proferido pelo TRF1, naquele período.

A Companhia e suas controladas estão avaliando a melhor forma de recuperação desses créditos.

## 25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

|  | Controladora |            | Consolidado |            |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
|  | 30.06.2019   | 31.12.2018 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| <b>ATIVOS FINANCEIROS</b>                      |              |            |             |            |
| Custo amortizado:                              |              |            |             |            |
| Caixa e equivalentes de caixa                  | 325          | 167        | 201.097     | 145.067    |
| Títulos e valores mobiliários (c)              | -            | -          | 35.620      | 36.438     |
| Duplicatas a receber                           | -            | -          | 569.494     | 617.203    |
| Valores a receber - venda de investimento (c)  | -            | -          | -           | 32.907     |
| Outros créditos a receber                      | 8.687        | 943        | 38.161      | 31.455     |
| Títulos e valores mobiliários (nc)             | 1.496        | 1.452      | 76.871      | 77.181     |
| Valores a receber - clientes                   | -            | -          | 24.489      | 28.783     |
| Valores a receber - venda de investimento (nc) | -            | 51.502     | -           | 130.221    |
| Partes relacionadas                            | 152.004      | 107.015    | 70.031      | 49.211     |
| Depósitos judiciais                            | 12.413       | 12.403     | 31.410      | 33.206     |
| Outros créditos e valores a receber            | 6            | 365        | 29.187      | 27.527     |
| Valor justo por meio do resultado:             |              |            |             |            |
| Instrumentos financeiros derivativos           | -            | -          | -           | 4.798      |
| Títulos e valores mobiliários (c)              | -            | -          | 16.378      | 14.921     |
| <b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>                    |              |            |             |            |
| Custo amortizado:                              |              |            |             |            |
| Empréstimos e financiamentos (c)               | 136.432      | 122.424    | 781.181     | 837.423    |
| Debêntures (c)                                 | -            | -          | 74.368      | 74.653     |
| Fornecedores                                   | 246          | 268        | 170.844     | 130.244    |
| Concessões governamentais (c)                  | -            | -          | 20.937      | 21.361     |
| Compra de imóvel para investimento (c)         | -            | 4.780      | -           | 4.780      |
| Outras contas a pagar                          | 6.924        | 9.653      | 81.475      | 64.796     |
| Empréstimos e financiamentos (nc)              | 28.812       | 31.978     | 629.090     | 562.622    |
| Debêntures (nc)                                | -            | -          | 36.901      | 73.669     |
| Concessões governamentais (nc)                 | -            | -          | 44.027      | 44.087     |
| Partes relacionadas                            | 182.616      | 76.048     | 330         | 58         |
| Outras obrigações                              | 13.016       | 25.670     | 63.039      | 26.065     |

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças

relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, exceto pelo descrito em d.3.3 e d.4 abaixo, não havia outras operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

| 30.06.2019                          |         |         |         |  |
|-------------------------------------|---------|---------|---------|--|
|                                     | R\$     | \$ARG   | US\$    | Variação cambial<br>sobre investimentos<br>no exterior R\$ |
| Coteminas Argentina                 | 38.478  | 426.359 | -       | 2.164  |
| LAT Capital                         | 6.961   | -       | 1.816   | 13   |
| SGUS                                | 425.785 | -       | 111.107 | (4.015)  |
| Santanense Argentina S.A.           | (63)    | (698)   | -       | 9  |
| Coteminas International Ltd.        | 7.329   | -       | 1.912   | (76)   |
| Coteminas (Sucursal Argentina)      | (39)    | (432)   | -       | 5  |
|                                     | -----   | -----   | -----   | -----  |
| Total dos investimentos no exterior | 478.451 | 425.229 | 114.835 | (1.900)  |
|                                     | =====   | =====   | =====   | =====  |
| 31.12.2018                          |         |         |         |  |
|                                     | R\$     | \$ARG   | US\$    | Variação cambial<br>sobre investimentos<br>no exterior R\$ |
| Coteminas Argentina (*)             | 38.426  | 373.794 | -       | (10.616)   |
| LAT Capital                         | 2.805   | -       | 724     | 431  |
| SGUS                                | 183.333 | -       | 47.314  | 22.656   |
| Santanense Argentina S.A.           | (81)    | (788)   | -       | 50   |
| Coteminas International Ltd.        | 9.188   | -       | 2.371   | 2.008  |
| Coteminas (Sucursal Argentina)      | (42)    | (409)   | -       | 25   |
|                                     | -----   | -----   | -----   | -----  |
| Total dos investimentos no exterior | 233.629 | 372.597 | 50.409  | 14.554   |
|                                     | =====   | =====   | =====   | =====  |

(\*) Os investimentos na Coteminas Argentina são corrigidos monetariamente. Vide nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

| Instrumentos financeiros                               | 30.06.2019 | 31.12.2018 |
|--|------------|------------|
| Caixa e equivalentes de caixa                          | 3.310      | 2.441      |
| Instrumentos financeiros derivativos                   | -          | 4.798      |
| Duplicatas a receber                                   | 77.405     | 73.510     |
| Títulos e valores mobiliários                          | 75.375     | 75.729     |
| Valores a receber - venda investimento                 | -          | 163.128    |
| Fornecedores   | (7.035)    | (1.877)    |
| Empréstimos e financiamentos                           | (274.877)  | (238.894)  |
| Partes relacionadas                                    | (184.196)  | (42.348)   |
|  | -----      | -----      |
| Total da exposição em Reais                            | (310.018)  | 36.487     |
|  | =====      | =====      |
| Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes | (80.898)   | 9.416      |
|  | =====      | =====      |

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em Dólares norte-americanos já contratados em 30 de junho de 2019 é como segue:

| Vencimento | Risco          | Valor da<br>exposição<br>US\$ mil | Cenários |          |           |
|------------|----------------|-----------------------------------|----------|----------|-----------|
|            |                |                                   | Provável | II       | III       |
| 2019       | Baixa do Dólar | (69.832)                          | 301      | (66.527) | (133.354) |
| 2020       | Baixa do Dólar | (5.033)                           | (1.008)  | (6.083)  | (11.157)  |
| 2021       | Baixa do Dólar | (6.033)                           | (1.511)  | (7.669)  | (13.826)  |
|            |                | -----                             | -----    | -----    | -----     |
|            |                | (80.898)                          | (2.218)  | (80.279) | (158.337) |
|            |                | =====                             | =====    | =====    | =====     |

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.3.3 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros derivativos na Companhia e em suas controladas:

As principais informações consolidadas sobre os instrumentos derivativos com risco de taxas de câmbio estão assim demonstradas:

| Descrição  | Valor de referência<br>(Nocional) US\$mil |            | Valor justo – Ativo<br>(Passivo) |            |
|--|---|------------|----------------------------------|------------|
|  | 30.06.2019                                | 31.12.2018 | 30.06.2019                       | 31.12.2018 |
| Contratos de Opções (1) --<br>Posição: Venda<br>Moeda: US\$<br>Dólar de liquidação: R\$3,8700<br>Contraparte: Itaú BBA<br>Outras informações:<br>2 contratos de US\$35.000 mil (cada)<br>Vencimentos em fevereiro/19 | -   | 70.000     | -                                | 5.359      |
| Contratos de Opções (2) --<br>Posição: Compra<br>Moeda: US\$<br>Dólar de liquidação: R\$4,2700<br>Contraparte: Itaú BBA<br>Outras informações:<br>1 contrato de US\$35.000 mil<br>Vencimento em fevereiro/19         | -   | 35.000     | -                                | (260)      |
| Contratos de Opções (3) --<br>Posição: Compra<br>Moeda: US\$<br>Dólar de liquidação: R\$4,2050<br>Contraparte: Itaú BBA<br>Outras informações:<br>1 contrato de US\$35.000 mil<br>Vencimento em fevereiro/19         | -   | 35.000     | -                                | (301)      |
| Total  |   |            | -                                | 4.798      |

Contratos de opções--São registrados pelo seu valor justo através do resultado. O valor justo dos contratos é obtido diretamente com a instituição financeira contraparte, que avalia esses instrumentos financeiros a partir dos dados obtidos na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, como a taxa do Dólar futuro, volatilidade, taxas de juros e algoritmos próprios. Os instrumentos financeiros acima foram liquidados com recebimento no valor de R\$9.450 em fevereiro de 2019.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2019, a controlada indireta CSA registrou um ganho de R\$3.080 (no primeiro semestre de 2018, um ganho de R\$17.914). Em 30 de junho de 2019 não havia contratos em aberto.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--são classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica “Despesas financeiras - juros sobre empréstimos”. Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Bancários - CDI da Companhia e suas controladas, são como segue:

| Descrição  | 30.06.2019                 |                     |                      | 31.12.2018             |                        |
|--|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
|  | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 130,0% do CDI<br>Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE<br>Vencimento: novembro/2023 | 165.000                    | 1.006               | (3.778)              | 162.228                | 165.962                |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 130,0% do CDI<br>Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE<br>Vencimento: novembro/2023 | 165.000                    | 1.006               | (3.778)              | 162.228                | 166.046                |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 127,5% do CDI<br>Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB<br>Vencimento: junho/2021    | 90.000                     | 255                 | (2.203)              | 88.052                 | 110.025                |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 127,5% do CDI<br>Contraparte: Banco do Brasil S.A.<br>Vencimento: junho/2021       | 60.000                     | 170                 | (1.469)              | 58.701                 | 73.349                 |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                            |                     |                      | 471.209                | 515.382                |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 120,0% do CDI<br>Contraparte: Banco Votorantim S.A.<br>Vencimento: setembro/2019   | 40.000                     | 957                 | -                    | 40.957                 | 40.932                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 120,0% do CDI<br>Contraparte: Banco Votorantim S.A.<br>Vencimento: setembro/2019   | 20.000                     | 430                 | -                    | 20.430                 | 20.424                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 120,0% do CDI<br>Contraparte: Banco Votorantim S.A.<br>Vencimento: outubro/2019    | 20.000                     | 340                 | -                    | 20.340                 | 20.333                 |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                            |                     |                      | 81.727                 | 81.689                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 149,0% do CDI<br>Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB<br>Vencimento: junho/2021       | 31.148                     | 23                  | -                    | 31.171                 | 39.345                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,0%<br>Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB<br>Vencimento: julho/2021          | 6.797                      | 6                   | -                    | 6.803                  | 8.589                  |

| Descrição   | 30.06.2019                 |                     |                      | 31.12.2018             |                        |
|---|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
|   | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 150,5% do CDI<br>Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB<br>Vencimento: julho/2021        | 11.595                     | 8                   | -                    | 11.603                 | 14.404                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 149,0% do CDI<br>Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB<br>Vencimento: novembro/2021     | 8.000                      | 6                   | -                    | 8.006                  | 8.006                  |
| (referência à nota explicativa nº 14)   |                            |                     |                      | 57.583                 | 70.344                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 7,3%<br>Contraparte: BDMG S.A.<br>Vencimento: novembro/2019                   | 3.479                      | 1.471               | (45)                 | 4.905                  | 9.032                  |
| (referência à nota explicativa nº 14)   |                            |                     |                      | 4.905                  | 9.032                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCB<br>Vencimento: abril/2022 | 18.106                     | 27                  | -                    | 18.133                 | 18.188                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: ABC do Brasil S.A.<br>Vencimento: abril/2022             | 16.371                     | 25                  | -                    | 16.396                 | 16.449                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: ABC do Brasil S.A.<br>Vencimento: abril/2022             | 18.710                     | 29                  | -                    | 18.739                 | 18.799                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: ABC do Brasil S.A.<br>Vencimento: abril/2022             | 21.048                     | 33                  | -                    | 21.081                 | 21.148                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: ABC do Brasil S.A.<br>Vencimento: abril/2022             | 18.710                     | 29                  | (581)                | 18.158                 | 18.050                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: ABC do Brasil S.A.<br>Vencimento: abril/2022             | 10.000                     | 15                  | -                    | 10.015                 | 10.014                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE<br>Vencimento: abril/2022 | 10.000                     | 16                  | -                    | 10.016                 | 10.047                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE<br>Vencimento: abril/2022 | 10.000                     | 16                  | -                    | 10.016                 | 10.047                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,2%<br>Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE<br>Vencimento: abril/2022 | 10.000                     | 16                  | -                    | 10.016                 | 10.015                 |
| (referência à nota explicativa nº 14)   |                            |                     |                      | 132.570                | 132.757                |



| Descrição   | 30.06.2019                    |                     |                      | 31.12.2018             |                        |
|---|-------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
|   | Valor do principal<br>R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,5%<br>Contraparte: Banco Fibra S.A.<br>Vencimento: julho/2020           | 6.190                         | 34                  | -                    | 6.224                  | 9.098                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,3%<br>Contraparte: Banco Fibra S.A.<br>Vencimento: agosto/2019          | 4.000                         | 77                  | -                    | 4.077                  | -                      |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,5%<br>Contraparte: Banco Fibra S.A.<br>Vencimento: abril/2019           | -                             | -                   | -                    | -                      | 4.403                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,3%<br>Contraparte: Banco Fibra S.A.<br>Vencimento: maio/2019            | -                             | -                   | -                    | -                      | 5.404                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,4%<br>Contraparte: Banco Fibra S.A.<br>Vencimento: novembro/2019        | 1.458                         | 10                  | -                    | 1.468                  | 3.231                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,5%<br>Contraparte: Banco Fibra S.A.<br>Vencimento: junho/2020           | 8.667                         | 39                  | -                    | 8.706                  | 13.061                 |
| (referência à nota explicativa nº 14)   |                               |                     |                      | 20.475                 | 35.197                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 5,3%<br>Contraparte: Banco Safra S.A.<br>Vencimento: fevereiro/2020       | 3.333                         | 20                  | -                    | 3.353                  | 5.071                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,7%<br>Contraparte: Banco Safra S.A.<br>Vencimento: setembro/2019        | 2.500                         | 5                   | -                    | 2.505                  | 7.510                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 5,3%<br>Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB<br>Vencimento: dezembro/2019  | 2.917                         | 24                  | -                    | 2.941                  | 5.089                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 5,3%<br>Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB<br>Vencimento: fevereiro/2020 | 3.333                         | 20                  | -                    | 3.353                  | 5.071                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 5,3%<br>Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB<br>Vencimento: novembro/2019  | 20.000                        | 203                 | -                    | 20.203                 | 20.179                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 5,3%<br>Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB<br>Vencimento: dezembro/2019  | 20.000                        | 151                 | -                    | 20.151                 | 20.137                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,6%<br>Contraparte: Banco Safra S.A. - CCB<br>Vencimento: maio/2019      | -                             | -                   | -                    | -                      | 2.085                  |

| Descrição  | 30.06.2019                 |                     |                      | 31.12.2018             |                        |
|--|----------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|------------------------|
|  | Valor do principal R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | Saldo contábil a pagar | Saldo contábil a pagar |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,4%<br>Contraparte: Banco Safra S.A. - CCB<br>Vencimento: agosto/2019             | 833                        | 3                   | -                    | 836                    | 3.345                  |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 5,3%<br>Contraparte: Banco Safra S.A. - CCB<br>Vencimento: outubro/2019            | 6.000                      | 25                  | -                    | 6.025                  | -                      |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 5,3%<br>Contraparte: Banco Safra S.A.<br>Vencimento: maio/2020                     | 4.594                      | 30                  | -                    | 4.624                  | -                      |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                            |                     |                      | 63.991                 | 68.487                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 2,8%<br>Contraparte: Banco Itaú Unibanco S.A. - CCB<br>Vencimento: abril/2019      | -                          | -                   | -                    | -                      | 25.260                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 3,0%<br>Contraparte: Banco Itaú Unibanco S.A. - CCB<br>Vencimento: abril/2019      | -                          | -                   | -                    | -                      | 20.810                 |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                            |                     |                      | -                      | 46.070                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4%<br>Contraparte: Caixa Econômica Federal<br>Vencimento: setembro/2022            | 19.906                     | 84                  | (434)                | 19.556                 | 22.567                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 149,6% do CDI<br>Contraparte: Caixa Econômica Federal - CCB<br>Vencimento: dezembro/2021 | 20.312                     | 60                  | (427)                | 19.945                 | -                      |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                            |                     |                      | 39.501                 | 22.567                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,5%<br>Contraparte: Banco Daycoval S.A.<br>Vencimento: setembro/2020              | 16.667                     | 135                 | -                    | 16.802                 | 20.165                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 4,5%<br>Contraparte: Banco Daycoval S.A.<br>Vencimento: outubro/2020               | 9.058                      | 18                  | -                    | 9.076                  | 10.210                 |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                            |                     |                      | 25.878                 | 30.375                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,3%<br>Contraparte: Banco Pine S.A.<br>Vencimento: dezembro/2019                  | 7.500                      | 31                  | -                    | 7.531                  | 15.063                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 7,0%<br>Contraparte: Banco Pine S.A.<br>Vencimento: fevereiro/2020                 | 10.667                     | 45                  | -                    | 10.712                 | -                      |

| Descrição  | 30.06.2019                    |                     |                      | 31.12.2018             |
|--|-------------------------------|---------------------|----------------------|------------------------|
|  | Valor do principal<br>R\$ mil | Juros provisionados | Encargos antecipados | Saldo contábil a pagar |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,3%<br>Contraparte: Banco Pine S.A.<br>Vencimento: junho/2020                       | 5.000                         | 42                  | -                    | 5.042                  |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                               |                     |                      | 23.285                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: 115,0% do CDI<br>Contraparte: Banco Fibra S.A.<br>Vencimento: agosto/2019                  | 39.000                        | 3                   | -                    | 39.003                 |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                               |                     |                      | 39.003                 |
| Contrato de empréstimo --<br>Juros: CDI + 6,8%<br>Contraparte: Banco Sofisa S.A.<br>Vencimento: outubro/2019                   | 10.000                        | 11                  | -                    | 10.011                 |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                               |                     |                      | 10.011                 |
| Contrato de empréstimo (*) --<br>Juros: 89,0% do CDI<br>Contraparte: Banco Santander S.A. – PPE<br>Vencimento: maio/2019       | -                             | -                   | -                    | -                      |
| Contrato de empréstimo (*) --<br>Juros: 103,0% do CDI<br>Contraparte: Banco Santander S.A. – PPE<br>Vencimento: fevereiro/2020 | -                             | -                   | -                    | -                      |
| Contrato de empréstimo (*) --<br>Juros: 118,8% do CDI<br>Contraparte: Banco Santander S.A. – PPE<br>Vencimento: novembro/2020  | -                             | -                   | -                    | -                      |
| (referência à nota explicativa nº 14)  |                               |                     |                      | -                      |
| Debêntures 3ª série --<br>Juros: 110,0% do CDI<br>Contraparte: Gaia Agro Sec. S.A.<br>Vencimento: junho/2020                   | 25.000                        | 54                  | (587)                | 24.467                 |
| Debêntures 4ª série --<br>Juros: CDI + 2,75 a.a.<br>Contraparte: Diversos debenturistas<br>Vencimento: fevereiro/2021          | 87.500                        | 893                 | (1.591)              | 86.802                 |
| (referência à nota explicativa nº 15)  |                               |                     |                      | 111.269                |
|  | 1.088.399                     | 7.901               | (14.893)             | 1.081.407              |
|  |                               |                     |                      | 1.300.289              |

(\*) Contratos renegociados em 2019 para US\$ + 8,1% a.a.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de junho de 2019, é como segue:

| Vencimento | Risco       | Saldo médio | Cenários |        |        |
|------------|-------------|-------------|----------|--------|--------|
|            |             |             | Provável | II     | III    |
| 2019       | Alta do CDI | 1.034.921   | 39.939   | 45.952 | 53.871 |
| 2020       | Alta do CDI | 639.804     | 53.333   | 59.747 | 70.489 |
| 2021       | Alta do CDI | 397.241     | 30.449   | 40.153 | 47.785 |
| 2022       | Alta do CDI | 196.607     | 14.553   | 21.181 | 25.403 |
| 2023       | Alta do CDI | 80.000      | 5.197    | 8.283  | 9.951  |
|            |             |             | =====    | =====  | =====  |

Os valores demonstrados nos cenários acima, referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários provável, considerando-se os vencimentos do principal e do juros. Para os cenários II e III, foi considerada uma majoração das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

**d.6 - Risco de crédito**--A Companhia está sujeita a risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

**d.7 - Gestão de liquidez**--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 30 de junho de 2019, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

**d.8 - Gestão de capital**--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

|  | Controladora |            | Consolidado |            |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
|  | 30.06.2019   | 31.12.2018 | 30.06.2019  | 31.12.2018 |
| Empréstimos e financiamentos                 | 165.244      | 154.402    | 1.410.271   | 1.400.045  |
| Debêntures                                   | -            | -          | 111.269     | 148.322    |
| Caixa e equivalentes de caixa                | (325)        | (167)      | (201.097)   | (145.067)  |
| Títulos e valores mobiliários                | (1.496)      | (1.452)    | (128.869)   | (128.540)  |
| Instrumentos financeiros derivativos         | -            | -          | -           | (4.798)    |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total da dívida líquida                      | 163.423      | 152.783    | 1.191.574   | 1.269.962  |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total do patrimônio líquido                  | 1.064.794    | 1.028.122  | 1.892.568   | 1.801.179  |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total da dívida líquida e patrimônio líquido | 1.228.217    | 1.180.905  | 3.084.142   | 3.071.141  |
|  | =====        | =====      | =====       | =====      |
| Total da dívida líquida                      | 163.423      | 152.783    | 1.191.574   | 1.269.962  |
| Valores retidos                              | -            | -          | (24.143)    | -          |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total da dívida líquida após valores retidos | 163.423      | 152.783    | 1.167.431   | 1.269.962  |
|  | =====        | =====      | =====       | =====      |

## 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem dois segmentos operacionais distintos: “Atacado” e “Varejo”.

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e portanto essas operações estão sob a denominação de segmento de “Atacado”, pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento “Varejo”, pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui três fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (“Brins”) utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas

para cada categoria de produtos vendidos.

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

|  | 30.06.2019 (operações continuadas) |        |         |           |                          |         |
|--|------------------------------------|--------|---------|-----------|--------------------------|---------|
|  | Brasil                             |        |         | Argentina | (*) Outros não alocáveis | Total   |
|  | Atacado                            | Varejo | Brins   | Atacado   |                          |         |
| Receita operacional líquida                  | 535,8                              | 120,9  | 234,0   | 68,3      | (65,0)                   | 894,0   |
| Custo dos produtos vendidos                  | (420,2)                            | (57,0) | (186,5) | (55,3)    | 64,4                     | (654,6) |
| Lucro bruto                                  | 115,6                              | 63,9   | 47,5    | 13,0      | (0,6)                    | 239,4   |
| Despesas de vendas, gerais e administrativas | (105,2)                            | (68,3) | (30,4)  | (10,4)    | (13,1)                   | (227,4) |
| Equivalência patrimonial                     | -                                  | -      | -       | -         | 1,4                      | 1,4     |
| Outros                                       | 5,6                                | 5,7    | (2,1)   | -         | (39,6)                   | (30,4)  |
| Resultado operacional                        | 16,0                               | 1,3    | 15,0    | 2,6       | (51,9)                   | (17,0)  |
| Resultado financeiro                         | -                                  | -      | -       | -         | (99,1)                   | (99,1)  |
| Resultado antes dos impostos                 | 16,0                               | 1,3    | 15,0    | 2,6       | (151,0)                  | (116,1) |
| Depreciação e amortização                    | 29,5                               | 12,6   | 6,1     | 2,9       | 7,6                      | 58,7    |

  

|  | 30.06.2018 (operações continuadas) |        |         |           |                          |         |
|--|------------------------------------|--------|---------|-----------|--------------------------|---------|
|  | Brasil                             |        |         | Argentina | (*) Outros não alocáveis | Total   |
|  | Atacado                            | Varejo | Brins   | Atacado   |                          |         |
| Vendas líquidas                              | 502,0                              | 122,0  | 205,7   | 81,0      | (76,7)                   | 834,0   |
| Custo dos produtos vendidos                  | (362,7)                            | (58,1) | (154,0) | (64,9)    | 76,2                     | (563,5) |
| Lucro bruto                                  | 139,3                              | 63,9   | 51,7    | 16,1      | (0,5)                    | 270,5   |
| Despesas de vendas, gerais e administrativas | (91,2)                             | (67,3) | (28,4)  | (14,7)    | (17,4)                   | (219,0) |
| Equivalência patrimonial                     | -                                  | -      | -       | -         | 0,3                      | 0,3     |
| Outros                                       | 4,9                                | 0,2    | (1,1)   | -         | (8,5)                    | (4,5)   |
| Resultado operacional                        | 53,0                               | (3,2)  | 22,2    | 1,4       | (26,1)                   | 47,3    |
| Resultado financeiro                         | -                                  | -      | -       | -         | (119,0)                  | (119,0) |
| Resultado antes dos impostos                 | 53,0                               | (3,2)  | 22,2    | 1,4       | (145,1)                  | (71,7)  |
| Depreciação e amortização                    | 32,9                               | 1,9    | 5,7     | 0,8       | 0,4                      | 41,7    |

(\*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

|  | Consolidado |            |
|--|-------------|------------|
|  | 30.06.2019  | 30.06.2018 |
| Vendas líquidas (em milhões de Reais): |             |            |
| Cama, mesa e banho                     | 429,3       | 396,7      |
| Produtos intermediários                | 343,8       | 316,1      |
| Varejo                                 | 120,9       | 121,2      |
|  | -----       | -----      |
|  | 894,0       | 834,0      |
|  | =====       | =====      |
| <br>Volumes (toneladas mil):           |             |            |
| Cama, mesa e banho                     | 12,3        | 12,5       |
| Produtos intermediários                | 19,2        | 19,1       |
|  | -----       | -----      |
|  | 31,5        | 31,6       |
|  | =====       | =====      |

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos em 30 de junho de 2019.

## 27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

|  | Consolidado |            |
|--|-------------|------------|
|  | 30.06.2019  | 30.06.2018 |
| Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos | (605.919)   | (556.362)  |
| Benefícios a empregados                                    | (205.586)   | (196.832)  |
| INSS   | (26.789)    | (26.007)   |
| Depreciação e amortização                                  | (58.722)    | (41.710)   |
| Varição dos estoques de produtos acabados e em processo    | 19.118      | 45.429     |
| Varição cambial nos estoques de controlada no exterior     | (1.959)     | 11.116     |
| Outros custos e despesas                                   | (2.169)     | (18.000)   |
|  | -----       | -----      |
| Total das despesas por natureza                            | (882.026)   | (782.366)  |
|  | =====       | =====      |

Por função:

|                               | Consolidado |            |
|-------------------------------|-------------|------------|
|                               | 30.06.2019  | 30.06.2018 |
| Custo dos produtos vendidos   | (654.641)   | (563.508)  |
| Vendas                        | (149.397)   | (140.307)  |
| Gerais e administrativas      | (69.588)    | (70.208)   |
| Honorários da administração   | (8.400)     | (8.343)    |
|                               | -----       | -----      |
| Total das despesas por função | (882.026)   | (782.366)  |
|                               | =====       | =====      |

## 28. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

|  | Consolidado |            |
|--|-------------|------------|
|  | 30.06.2019  | 30.06.2018 |
| RECEITA OPERACIONAL:                     |             |            |
| Receitas brutas                          |             |            |
| Vendas de mercadorias, serviços e outros | 1.151.274   | 1.062.060  |
| Deduções das receitas                    | (257.197)   | (228.086)  |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA              | 894.077     | 833.974    |
|  | =====       | =====      |

## 29. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação foi calculado como segue:

|  | 30.06.2019 | 30.06.2018 |
|--|------------|------------|
| PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO<br>DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS | (80.988)   | (21.303)   |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS<br>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | 102.856    | 16.170     |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO                      | 21.868     | (5.133)    |
| Número médio ponderado de ações:                         |            |            |
| Ordinárias   | 13.912.800 | 13.912.800 |
| Preferenciais  | 16.723.657 | 16.723.657 |
|  | 30.636.457 | 30.636.457 |
| LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$):        |            |            |
| Das operações continuadas                                | (2,6435)   | (0,6953)   |
| Das operações descontinuadas                             | 3,3573     | 0,5278     |
| Total  | 0,7138     | (0,1675)   |
|  | =====      | =====      |

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.



### 30. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 28 de dezembro de 2018, a controlada SGPSA anunciou fato relevante, informando que celebrou “Acordo de Compra e Contribuição de Ativos” (“Acordo”) com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações na América do Norte. Nos termos do Acordo, concluído em 15 de março de 2019 (vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias), a SGUS concordou em vender os ativos e passivos usados em suas operações para a Keeco, pelo valor de US\$126 milhões, da seguinte forma: US\$90 milhões em dinheiro, sendo US\$83,7 milhões no fechamento da transação, US\$6,3 milhões como valores retidos por 18 meses (R\$24.143) e US\$36 milhões em ações ordinárias da empresa combinada, representando uma participação de 17,5% do capital social da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC.

Desta forma, nos termos do CPC 31 e da IFRS 5, as receitas e despesas das operações vendidas para a Keeco, anteriormente apresentadas no segmento operacional “América do Norte – Atacado”, foram apresentadas como “Operações descontinuadas” nas demonstrações do resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2019. As demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, estão sendo reapresentadas, para fins de comparação, considerando as operações descontinuadas.

O saldo das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

|  | <u>Consolidado</u> |
|--|--------------------|
| ATIVOS   |                    |
| CIRCULANTE:  |                    |
| Duplicatas a receber   | 91.053             |
| Estoques   | 161.120            |
| Outros créditos a receber  | 4.852              |
| NÃO CIRCULANTE:  |                    |
| Outros   | 774                |
| Investimentos  | -                  |
| Imobilizado  | 6.764              |
| Intangível   | 43.681             |
|  | -----              |
| Total dos ativos mantidos para venda                                       | 308.244            |
|  | =====              |
| PASSIVOS   |                    |
| CIRCULANTE:  |                    |
| Empréstimos e financiamentos   | 111.679            |
| Fornecedores   | 112.689            |
| Obrigações sociais e trabalhistas  | 866                |
| Outras contas a pagar  | 4.867              |
| NÃO CIRCULANTE:  |                    |
| Planos de aposentadoria e benefícios                                       | 9.985              |
|  | -----              |
| Total dos passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda | 240.086            |
|  | =====              |
| ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA, LÍQUIDOS                                       | 68.158             |
|  | =====              |

O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado está apresentado a seguir.

|  | Controladora |            | Consolidado |            |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
|  | 30.06.2019   | 30.06.2018 | 30.06.2019  | 30.06.2018 |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA  | -            | -          | 199.739     | 408.584    |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS  | -            | -          | (177.698)   | (346.799)  |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| LUCRO BRUTO  | -            | -          | 22.041      | 61.785     |
| RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:  |              |            |             |            |
| De vendas  | -            | -          | (5.320)     | (12.032)   |
| Gerais e administrativas   | -            | -          | (8.054)     | (16.942)   |
| Equivalência patrimonial   | 102.856      | 16.170     | -           | -          |
| Outras, líquidas   | -            | -          | (2.926)     | 2.095      |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| RESULTADO OPERACIONAL  | 102.856      | 16.170     | 5.741       | 34.906     |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Despesas financeiras – juros e encargos  | -            | -          | (3.750)     | (2.843)    |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS   | 102.856      | 16.170     | 1.991       | 32.063     |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social:  |              |            |             |            |
| Corrente   | -            | -          | (197)       | (1.507)    |
| Diferido   | -            | -          | -           | -          |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Lucro líquido do período proveniente das operações descontinuadas, antes do resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para a venda | 102.856      | 16.170     | 1.794       | 30.556     |
| Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda   | -            | -          | 192.568     | -          |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS  | 102.856      | 16.170     | 194.362     | 30.556     |
|  | =====        | =====      | =====       | =====      |

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

|  | Controladora |            | Consolidado |            |
|--|--------------|------------|-------------|------------|
|  | 30.06.2019   | 30.06.2018 | 30.06.2019  | 30.06.2018 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:   |              |            |             |            |
| Resultado das operações  | 102.856      | 16.170     | 194.362     | 30.556     |
| Depreciação e amortização  | -            | -          | 1.841       | 1.309      |
| Equivalência patrimonial   | (102.856)    | (16.170)   | -           | -          |
| Imposto de renda e contribuição social   | -            | -          | 82.721      | 1.507      |
| Resultado bruto na alienação de operações descontinuadas   | -            | -          | (275.092)   | -          |
| Juros, encargos e comissões  | -            | -          | 2.668       | 2.123      |
| Reversão de perda no valor recuperável dos ativos  | -            | -          | -           | (1.047)    |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
|  | -            | -          | 6.500       | 34.448     |
| Variações nas contas de ativos e passivos:   |              |            |             |            |
| Duplicatas a receber   | -            | -          | (1.617)     | (3.104)    |
| Estoques   | -            | -          | (11.635)    | (17.922)   |
| Fornecedores   | -            | -          | (6.173)     | (8.035)    |
| Outros   | -            | -          | 3.031       | (441)      |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais descontinuadas antes de juros e impostos | -            | -          | (9.894)     | 4.946      |
| Juros pagos sobre empréstimos  | -            | -          | (969)       | (1.402)    |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   | -            | -          | (521)       | (442)      |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais descontinuadas após de juros e impostos  | -            | -          | (11.384)    | 3.102      |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento descontinuadas:  |              |            |             |            |
| Aquisição de imobilizado descontinuado   | -            | -          | -           | (164)      |
| Recebimento de alienação de operações descontinuadas   | -            | -          | 469.631     | -          |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas                        | -            | -          | 469.631     | (164)      |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento descontinuadas:   |              |            |             |            |
| Ingresso de novos empréstimos  | -            | -          | 43.754      | 98.059     |
| Liquidação de empréstimos  | -            | -          | (156.941)   | (92.296)   |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento descontinuadas                       | -            | -          | (113.187)   | 5.763      |
|  | -----        | -----      | -----       | -----      |
| Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas   | -            | -          | 345.060     | 8.701      |
|  | =====        | =====      | =====       | =====      |

### 31. RESULTADO NA VENDA DOS ATIVOS LÍQUIDOS MANTIDOS PARA VENDA

|  | 15 de março de 2019 |             |
|--|---------------------|-------------|
|  | US\$ mil            | R\$ mil (*) |
| Valor da venda dos ativos e passivos                       | 126.000             | 490.984     |
| Ativos líquidos mantidos para venda                        | (49.924)            | (194.538)   |
| Variação do capital circulante líquido                     | 2.249               | 8.764       |
| Despesas com a transação                                   | (7.729)             | (30.118)    |
|  | -----               | -----       |
| Resultado antes dos impostos                               | 70.596              | 275.092     |
| Absorção de imposto de renda corrente                      | (600)               | (2.338)     |
| Realização de imposto de renda diferido (não caixa)        | (20.578)            | (80.186)    |
|  | -----               | -----       |
| Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda | 49.418              | 192.568     |
|  | =====               | =====       |

(\*) Valores em reais apurados utilizando taxa de conversão de 31 de março de 2019, de R\$3,8967.

\* \* \* \* \*



**COTEMINAS**  
COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS

## **Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS**

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 3130003731-2

Companhia Aberta

---

*Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o parecer dos auditores independentes*

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no parecer dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2019, emitido nesta data, em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 15 de agosto de 2019.

### **Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS**

**Josué Christiano Gomes da Silva**  
*Diretor Presidente*

**João Batista da Cunha Bomfim**  
*Diretor de Relações com Investidores*



**COTEMINAS**  
COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS

**Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS**

CNPJ/MF Nº 22.677.520/0001-76

NIRE 3130003731-2

Companhia Aberta

*Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.*

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2019, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 15 de agosto de 2019.

**Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS**

**Josué Christiano Gomes da Silva**  
*Diretor Presidente*

**João Batista da Cunha Bomfim**  
*Diretor de Relações com Investidores*